

OUTUBRO

3  
1  
0  
1  
1  
1  
1  
1  
0  
1  
1  
-  
-  
e  
0  
1  
e  
1  
1  
0  
2  
1

3  
5  
0  
e  
-

1  
1  
-

# CIDADE D'OURO



## DO BRAZIL.

Terça feira 1.º de Outubro de 1811.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sá e Miranda.

### HESPAÑHA Cadix 22 de Julho.

Esta manhã fundiou neste porto o navio de guerra *Hespanhol*, o *Minho*, Comandante o Brigadeiro da Armada Real, D. Ignacio de Olazeta, vindo de *Veracruz*, e *Havana*, com frutos, fardamentos, barretinas, e chapatos de donativo, e 3: 750\$582 pezos duros.

Operações do 3.º Exército *Hespanhol*, ou de *Murcia* até o fim de Junho. *Lanzaron* (nas *Alpujarras*) 15 de Junho.

No dia 11 nos atacou o inimigo com 1700 homens de todas as armas, na ponte do desfiladero de *Tablate*. O fogo começou ás 8 da manhã, e cessou ao pôr do Sol. Vinhão a dispersar nos, e forão dispersados: a sua perda passa de 100 homens entre mortos, e feridos; a nossa foi de 1 morto, e 5 feridos. Temos a 3 leguas hum posto de 200 inimigos, e esperão-se reforços do Quartel General para os accometter. Tem-se introduzido em *Granada* proclamações, offerecendo bom tratamento aos juramentados, que passarem para nós, e pena de morte aos, que forem tomados com as armas na mão. Com effeito vem muitos; hoje mesmo chegarão 24 entre juramentados, e *Polacos*.

*Granada* 24 de Junho. Ao mesmo tempo que huns dizem que vem a Divisão *Alemã* da *Mancha* reforçar este Corpo de Exército (*Francez*), dizem outros que o novo General *Laval* tracta de se retirar a *Audujar*; porém que isto não será antes de vêr o resultado dos successos militares na *Extremadura*.

Dia 26. As avançadas da Divisão do Conde *Montijo* pelejarão hontem na venda de *Alhendin* com os *Francezes*, que tiveram 40 mortos. A noite passada sahirão daqui 180 infantes, e 85 cavallos com 2 canoães; e reunidos aos de *Alhendin* atacirão as nossas tropas ás 4 da manhã: o fogo durou até ás 11 horas, ficando derrotados o *Francezes*, em termos que os seus Officiaes detinhão as cunhadas os fugitivos nos campos de *Armuta*.

Assegura-se que tiverão 150 mortos, e alguns prisioneiros: nesta Cidade não cessão de entrar feridos, cavallos sem cavalleiros, e cargas de muchilas. O General *Rei* foi quem commandou os inimigos neste ataque, cujo objecto, segundo dizem, foi chamar a atenção dos nossos para não destacarem tropas a incommodar a marcha de *Sebastiani*, e do comboi, que sahio esta tarde. Leva 160 cavallos, 32 carruagens, e 450 pessoas, entre ellas alguns máos *Hespanboes* afeiçoados ao partido *Francez*.

Dia 27. A 12 do corrente he que chegou o despacho do General *Laval* para succeder a *Sebastiani*; o qual, segundo se diz, vai para *França* a restabelecer a sua saude, e com effeito partio antes d'hontem para *Madrid*. A noite de hontem estiverão os *Francezes* sobre as armas: hoje estão mandando as suas malas para a *Alhambra*, e recolhendo os gados dos povos *Commarcões*. Tem-se avisado tropas nossas a tiro de canhão das fortificações, as quaes reforçarão os inimigos. Tambem se tem visto esta tarde passarem tropas nossas do lugar de *Senes* para a *Vega*. Todo o Exercito *Francez*, que havia em *Guadix*, *Diesma*, e *Darro*, vai entrando em retirada.

Dia 30. Os inimigos tem executado a sua retirada, e se tem concentrado nesta Cidade, donde não deixão sahir pessoa alguma.

#### Baza 5 de Junho.

Antes d'hontem entrarão aqui huns 200 dispersos, que se tem recolhido; e continuão a appresentar-se outros muitos.

Dia 25. Chegou huma porção de juramentados, e tem-se incorporado no Exercito. — Esperão-se outros. Tambem tem chegado parte da Divisão do General *Quadra*.

Dia 27. Hontem de noite se appresentarão nas alturas da *Senda de Por* 400 inimigos de infantaria, e cavalleria, com animo de surprender os nossos postos. O General mandou sahir forças de ambas as armas, com artilharia, e os inimigos forão rechaçados vergonhosamente. — A Divisão do General *Quadra* se vai approximando a *Iznalloz*: os inimigos por aquella parte chegaram a *Benavía*, e *Huelago*.

Dia 30. Tendo os inimigos desoccupado *Guadix* a 28, teve ordem de se adiantar o Capitão *D. José Villalobos* com as suas descubertas, que no mesmo dia pernoutarão na *Peza*, e em *Diesma*, e no seguinte chegarão a *Cuentar*, distante duas legoas e meia de *Granada*, onde permanecem.

#### AMERICA Mexico 23 de Abril.

##### Subscrição patriótica.

O Heroico valor, e constancia, com que nossos irmãos da *Peninsula* tem sustentado a justissima causa da sua liberdade contra os tyrannos, que tratão de opprimilla, não tem sido menos gloriosa para aquelles, que expõem a sua vida na defenza da Patria, do que para os fidelissimos habitantes destes dominios, que tão opportunamente os tem auxiliado com avultados empressimos, e donativos.

O nosso benemerito Chefe o *Excellentissimo Senhor D. Francisco Xavier Venegas*, penetrado desta verdade, e confiado nas constantes virtudes patrioticas destes fiéis vassallos fez notoria desde os primeiros dias da sua entrada a Real ordem de 5 de Maio do anno passado, não duvidando que sortiria os effeitos mais favoraveis á nossa santa causa; porém, como quasi ao mesmo tempo sobrevierão os transtornos, e turbulencias da insurreição dos Povos das Provincias internas, ficou sem effeito aquelle recurso, que apoiava as esperanças do Supremo Governo, e posteriormente se tem visto o defalque de fortunas, causado por tão terriveis incidentes, impossibilitando muitos de poder manifestar o seu patriotismo com sommas consideraveis.

Attendendo a isto S. Excellencia propôz em huma Junta dos sujeitos principaes desta Capital, celebrada a 19 do passado, hum meio suave, que conciliasse estas considerações com os importantes socorros das tropas *Hispanholas*, o qual se reduzio a que cada hum contribuisse a manter na *Península* o numero de Soldados, que lhes for possível, segundo as suas facultades a razão de 8\$ reis mensaes, que são os, que se reputão precisos para o seu fardamento, e pret do Regulamento.

Este pensamento não só foi immediatamente applaudido pela Junta; mas tambem poucas horas depois da Sessão recebeu hum officio do Brigadeiro *D. José Maria Castañiza*, que só pela noticia do determinado offerencia sustentar 10 Soldados, adiantando os 1200 pezos do seu importe annual.

Este exemplo de generosidade, e os que posteriormente se tem appresentado ( cujas listas iremos publicando ) tem enchido as idéas deste Governo Superior, ao mesmo tempo que provão, e confirmão a honra, fidelidade, e patriotismo, que caracteriza os felizes habitantes destes affortunados paizes.

Em consequencia disto, fica aberta esta subscrição patriótica, na qual S. Excellencia pela alta jerarchia dos seus empregos se assignou em primeiro lugar, com o custo de 25 Soldados, e cujo meio suave proporciona a todos o modo de contribuir a tão sagrada causa, com o que puderem, seja metade, ou a parte, que lhes for possível do custo de cada Soldado, fazendo as entradas por mezadas, ou da maneira, que lhes for mais commoda, e conseguindo ver escriptos os seus nomes no catalogo honroso dos concorrentes para a salvação da Patria.

Para este effeito correrá nesta Capital com a subscrição, e arrecadação o Sr. Intendente Corregedor della, e nas Cidades, Villas, e Povos das Provincias os Governadores, Intendentes, Corregedores, e Subdelegados respectivos, com a necessaria intervenção dos Ministros da Fazenda Real, e Administradores dos impostos, fazendo-se mensalmente as entregas dos productos na Thesouraria Geral, ou nas Provincias, e subalternas mais vizinhas. ( *Gazeta do Governo do Mexico* )

Os crimes horrendos do Revolucionario *Hidalgo* são a melhor resposta, que se pôde dar a esses *Novellistas*, pagos por *Buonaparte*, que nos cansão contiguamente em seus Periodicos com as injustiças, sempre exaggeradas, e ás vezes suppostas dos Governadores das Provincias da *America*, e que são os seus justos procedimentos da segurança publica, que elles chamão perfidamente *Actos arbitrarios de Policia*, &c. Mudarião para melhor ( se a Justiça não triumphasse ) tendo por Chefe hum tigre, que manda degollar, e

mutilar os homens, entre as sombras da noite. Aos circosenta? Irá o exemplo da França, onde em lugar de huma Pastilla tem hoje *Fuonapare* 8; e posto tributos duplos, do que os antigos, e legitimos. Reis, &c. inda digo, o exemplo da França não abrirá os olhos a todos os Povos, q e os queixumes maviosos, e refalsados, que se escrevem, e dizem contra os Governos, aproveitando as apparencias e mesmo alguns abusos inseparaveis de tudo o, que he humano, não são mais que a expresso de huma alma sanguinaria, que não deseja mais, que es roubos as moites, e hum trans-torno universal para poderem melhor cevar as suas paixões? Felizmente no Mexico o resultado foi inteiramente opposto ao da França: a experie cia, se não tem emendado os Revolucionarios, tem aberto os olhos dos Povos; e aquelles infames derramadores de sangue humano forão achar a forza, quando buscavão sceptros, e grandes honras. (*Gazeta do Governo.*)

B A H I A 1.º d' Outubro de 1811.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Septembro 16. de *Tanarife Bergantim Americano Wacu*. Mestre *Samuel Young* 55 dias de viagem, 8 pessoas de equipagem, carga 8 pipas de vinho, e sal.

Em dito da *Coringuiba Sumaca Diana do Sul*, Mestre *Francisco Freire*, 3 dias de viagem, 11 pessoas de equipagem, carga 700 alqueites de sal. Dono *Thomaz de Aquino*.

Em dito da *Coringuiba Sumaca S. Macario*, Mestre *Manoel Seraphim*, 3 dias de viagem, 11 pessoas de equipagem, carga 450 alqueites de sal. Correspondente *Theodoro Jose da Silva*.

Em dito da *Villa de Alcabaga Sumaca Nossa Senhora da Ajuda*, *S. Antonio*, e *Almas*, Mestre *Nicoldo Antonio de Borba*, 12 dias de viagem, 6 pessoas de equipagem, carga 1/2 alqueites de farinha de mandioca. Correspondente *José Francisco de Oliveira*.

Em dito de *Porto-Alegre Sumaca Forbolera*, Mestre *João Ribeiro Maltez*, 31 dias de viagem, 9 pessoas de equipagem, carga 4/2 arrobas de carne. Dono *João de Sousa Lisboa*.

Em 18 de *Caravelas*, Sumaca *S. João*, Mestre *Parbolomco de Abreu*, 5 dias de viagem, 7 pessoas de equipagem, carga 1000 alqueites de farinha de mandioca. Dono *José Antonio de Siqueira Braga*.

---

Com permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.

# CIDADE D'OURO



## DO BRAZIL.

*Sexta feira 4 de Outubro de 1811.*

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

*Sá e Miranda.*

**H E S P A N H A** *Cadix 10 de Julho.*

**P**ara darmos hum desengano da perfidia, com que os mal-intencionados tem querido persuadir que todos os Dominios *Hispanboes da America*, tanto do Norte, como do Sul em desintelligencia com a Junta Suprema de Regencia, e com as Côrtes, fazemos pública a noticia, que recebemos por vias de toda a segurança, e fidelidade, de que a 22 de Janeiro se fez á véla do porto de *Calhão* o Sr. *D. Francisco Salazar*, Capitão do Real de *Lima*, Deputado eleito por aquella Cidade para as Côrtes Geraes, e Extraordinarias do Reino. A sua viagem era em direitura ao *Rio de Janeiro*, para passar dalli á *Europa* Continuavão a fazer-se as outras eleições de Deputados de Côite no Vice-Reinado, e estavam já nomeados entre outros os Senhores *Alcarráz, Torres, Delgado, e Andueza* pelas Provincias de *Guanaco, Ita, Lambayaque, e Chachapoyas.*

*Valencia del Cid 12 de Junho.*

*Officio que o Commandante Mina dá da brilhante accção conseguida contra os inimigos na Provincia de Alava ás portas de Victoria, no dia 15 de Maio.*

Tinha reunido todas as minhas forças na Cidade de *Esella* no dia 22 com o desingnio de dar-lhes o destino conveniente, depois da acção ultima do *Carascal* no dia 17: sem demorar-me em referir os movimentos, e precauções, que tomei ao saber que 6<sup>to</sup> *Francezes de Tudella, e Pamplona* se dirigião contra mim por distinctos pontos para me obrigar a abandonar aquelle ponto cuja occupação os incommodava, farei huma narração das minhas operações na acção, que sustentei contra *Mussena*, logo que soube pelos meus confidentes, que estava para chegar a *Victoria*, e continuar jornada para *França*. Quiz fazer conhecer a este Anjo das victorias, que a minha Divisão não o temia, a pesar dos seus decantados triumphos. Immediatamente ordenei a minha sahida para o lugar de *Maestú*, onde comeo a minha tropa. A's 5 da tarde do dia 24 cheguei ao ponto de *Azazeta*, onde fiz alto até ás oito da noite, porque humas planicies não distantes de *Victoria* me deixavão descobrir pelo inimigo, ou por seus espias, se as passasse de dia,

A's 4 da manhã do dia 25 cheguei ao monte, que chamão *Aravan*, raiou entre *Alava*, e *Guiposcôa*: depois de ter reconhecido o terreno pousei o 3.º Batalhão no lado esquerdo do caminho; o 1.º, e 2.º no direito; e o Esquadrão de Cavalleria no plano junto á *Venda*: devia concorrer o 4.º Batalhão, e para este tinha destinado hum arvoredor, que devia occupar com o fim de surprender a retaguarda inimiga, quando a occasião o exigisse.

A's 6 da manhã recebi hum expresso da chegada de *Massena* a *Victoria*, e a sua demora nesta Cidade. Dizia-se-me que alli se despunha para sahir, e com muita brevidade, hum grande comboi composto de dous coches, em hum dos quaes vinha hum General, e no outro hum Coronel, Tenente Coronel, e duas mulheres, escoltado por 200 Infantes, e 200 Dragões, que conduzião mil *Hespanhoes* prisioneiros, feitos em diferentes pontos. Alegrei-me com esta noticia, que me deparava, se conseguia liberallos, o dar a conhecer aos meus companheiros de armas o interesse, que tomo na sua liberdade, e igualmente no seu alivio.

As 8 horas appareceu a vanguarda inimiga, composta de 100 infantes, e 20 cavallos, que deixei passar por não dar rebate á outra tropa, que vinha. Seguiu-se outra pequena partida de 30 infantes, e 12 cavallos, que tambem deixei passar. Chamavão a minha attenção os prisioneiros *Hespanhoes*. Assim que chegou o grosso com os prisioneiros, o comboi de carros, e hum dos coches, mandei romper o fogo do 3.º Batalhão, o que executou com o maior primor, matando porção consideravel de inimigos dos que formavão o centro. Na retaguarda vinhão 600 destes com 100 cavallos, e outro coche, e vendo o que passava fugirão precipitadamente para *Victoria*, ficando só a infantaria para se oppor.

Entre tanto as descargas cerradas do 3.º, a valentia, e ardor do 1.º, e 2.º batalhões punhão na maior confusão, e aperto o inimigo, especialmente huns 800, que tinhão recuado para o comboi, fazendo-me hum fogo vivissimo, a cuberto de huma porção de carros, que vinhão tambem com os coches.

Os prisioneiros *Hespanhoes* vendo atacados de firme quantos os escoltavão depois de se livrarem das nossas descargas, deitando-se no chão voarão nas azas da sua liberdade para os amorosos braços dos meus Soldados, que os receberam com hum jubilo inexplicavel. Vós, dizião elles, sois os nossos redemptores, juntamente quando estavamos sem recursos, e já sem esperanças. Proferirão outras muitas ternas expressões nascidas do mais vivo agradecimento. Eu me derigi a reconhecer o coche, a pezar do terrivel fogo do inimigo: intimei aos que hião dentro que se rendessem: potem o Coronel *Laffit*, e o Tenente Coronel *Francez* tivcrão á ousadia de se defenderem com as suas espadas, o que de nada lhes servio, ficando morto o Tenente Coronel, e prisioneiro, e ferido *Laffit*, e as mulheres, que hião com elle: a minha Cavalleria entrando a degolar espalhou por todas as partes o terror, e a morte, deixando o campo cuberto de cadáveres, pois passião de 110 os inimigos, que só ella decapitou. A infantaria a pezar da resistencia da inimiga, ganhando terreno, e combatendo muitas vezes a baioneta, avançou até aos carros, que compunhão o comboi, ficando todos elles em seu poder. Parte dos 600 *Francezes*, que vinhão com o ultimo coche, depois da fugida precipitada para *Victoria* tomarão huma altura don-

de me incomodarão muito, mas não poderão impedir, que os meus Soldados fizessem o seu dever, apresando tudo o que conduzião. Não tiveram melhor sorte 200 *Francezes*, que vierão em seu auxillio da guarnição de *Salinas*, depois de ter sido morta ou ferida huma boa porção delles, e desalojados das alturas, que tambem tinhão occupado com os que tinhão passado na vanguarda. Forão perseguidos até as portas de *Salinas*, e encerrados no Povo. O 4.<sup>o</sup> Batalhão, que não obstante ter andado 15 horas continuas para se achar na acção, chegou quando ja estava decidida, não deixou de surprender os poucos *Francezes*, que restavão; apesar do seu cansaço lhes fez bastante fogo, inda que não pode passar aliante, em razão, do reforço, que veio de *Victoria* commandado por hum Coronel com quatro basiliscos, e bastante Cavalleria. Reforçados de novo os de *Salinas* com parte da guarnição de *Mondragon*, e immediatas, sahirão a incommodar-me pelos flancos, a tempo, que eu já tinha mandado retirar os Batalhões 1.<sup>o</sup>, 2.<sup>o</sup>, e 3.<sup>o</sup>, ficando o 4.<sup>o</sup> com a Cavalleria formado no meio da estrada, o qual observando-os, os perseguiu até os fazer outra vez recolher ás suas guarnições. O fogo durou desde as 8 da manhã até ás 3 da tarde, hora, em que pela fadiga dos meus Soldados que não tinhão comido desde as 10 da manhã do dia antecedente, e para pôr em salvo os nossos irmãos resgatados, pareceo-me justo retirar-me do sitio do ataque. O Campo da batalha apresentava o quadro mais horroroso, não se vião nelle, se não cabeças, e braços separados dos troncos; mortos, e feridos a centenaes; muitos cavallos em igual estado, e bastantes carros despedaçados. O inimigo perdeu quanto levava; dos 200 cavallos que sahirão de *Victoria*, terão voltado metade: os outros ficarão mortos, feridos, ou prisioneiros. Entre os innumeráveis mortos se achava hum Ajudante, que foi do General *Cauanhos* juramentado ao serviço da *França*, chamado *Balbuena*. Este homem cruel, de accordo com o vil *Abazaredo*, tinha mandado espingardiar á subida de *Puadarrama* a 23 desgraçados prisioneiros *Hispanhoes*, que por falta de sustento não podião marchar. O General *Dancel*, que, segundo me constou, commandava o comboi, teve hum cavallo ferido, e outro morto; tiveram tambem muitos Officiaes feridos. Ficarão em meu poder o Coronel *Laffie*, sete Officiaes, tres Cirurgiões, alguns Sargentos, e 100 Soldados, nos carros hão varias mulheres para *França*, as quaes puz em liberdade, tratando-as como convinha a seu fragil sexo; tambem tenho commigo hum pequeno de poucos annos; que diz ser filho de hum Coronel de Dragões, chamado *Mr. Salivan de Toros*. Conservo em meu poder varias alfaias de prata, e algumas pequenas peças de ouro, com huma carga de dinheiro: do resto se aproveitarão os meus Soldados conforme as proporções, que tiverão.

Muitos se encherão de ouro, tomarão muitas malas de roupas exquisitas, vinte cavallos, e outras tantas malas, muchilas, espingardas, &c.

Tudo isto não vale para mim tanto, como a liberdade, que demos a nossos irmãos prisioneiros. Posso segurar a V. Exc., que se me resolvi ao ataque fui impellido pelo amor dos meus companheiros, e pela dor, que me causava o estado, em que precisamente se vião. Os meus Soldados me derão nisto o mais singular exemplo, pois foi o primeiro passo que derão. Todos os meus Officiaes, e tropa cumprido o seu dever mas hã



alguns, que se distinguirão particularmente. Entre estes o Alferes de Cavalleria D. *Pedro Francé*, que só degolou 7 *Francezes*, o Soldado *Joaquim Arozorena*, que só fez 13 prisioneiros, e o Capitão do 2.<sup>o</sup> Batalhão D. *Joaquim de Pablo*, que se pôrou com a maior bizarría no meio do mais vivo fogo; também D. *José Santeum e Garcia* paisano, natural deste Reino pela invenção das espingardas, as quaes pela segunda vez fizeram huma operação excellente matando na primeira descarga mais de 20 inimigos, e na 2.<sup>a</sup>, ter dispersado huma columna numerosa, que se formava no meio da estrada. A minha perda foi quasi-nula; tive tres mortos, e 12 feridos, e sinto contar entre estes o valoroso Commandante do Esquadrão de Cavalleria D. *Pedro Bizarron*, e tres cavallos mortos.

Deos guarde, &c. Campo da honra de *Navarra* 12 de Junho.  
*Espoz, e Mina.*

BAHIA 4 d' Outubro de 1811.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 30 de Setembro de *Fernambuco* Sumaca *Flor da Murta*, 3 dias de viagem, 6 pessoas de equipagem, carga lastro de arêa, de passagem *Frei Manoel de Santa Rita* Franciscano. Correspondente *Manoel da Rocha da Fonseca*.

Em dito de *Caravellas* Sumaca *Beija-Flor*, Mestre *José Rodrigues Pires*, 8 dias de viagem, 8 pessoas de equipagem, carga 1600 alqueires de farinha de mandioca, de passagem *José Félix da Costa*. Dono *Joaquim da Costa Dourado*.

Em o 1.<sup>o</sup> d' Outubro do *Rio Grande* Bergantim *Caçador*, Mestre *Antonio Luiz da Costa*, 24 dias de viagem, 17 pessoas de equipagem, carga 6500 arrobas de carne, 400 de cebo, e 600 couros. Dono *José Nunes Ribeiro*.

## AVISOS.

Sabio á luz o Folheto, que tem por titulo: *Manobra das Peças ligeiras de campanha montadas em Reparos de Agulha tirados por jogo dianteiro com caixote de Celete*, em que vão municações para hum ataque repentino na ordem de marcha; ordenada pelo Governo á Companhia de Voluntarios de Artilharia a cavallo do Principe D. Pedro. Vende-se na Loja da Gazeta por 100.

Vende-se huma cartogem de qua ro rodas montada sobre molas, com toda a ferragem *Ingleza*, torrada de seda, e em bom uso; assim como huma sege á bolêa, também em bom uso, tudo por preços muito commodos: quem a quizer comprar falle a *Francisco das Chagas* nas casas do *Maciel*.

Quem tiver alguma negra de leite que queira alugar, dirija-se á Loja da Gazeta, que se lhe dirá quem a quer.

Quem tiver huma casa em bom sitio para fazendas, e com escriptorio com vista de mar, que a queira alugar, dirija-se á *Kenneth Pringle*, cujo está assistindo nas Grades de ferro por cima do trapiche novo.

---

Com permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.

# IDADE D'OURO



## DO BRAZIL.

Terça feira 8 de Outubro de 1811.

Fallai em tudo verdades  
A quem em tudo as deveis.

Sá e Miranda.

LISBOA 14 de Agosto.

**C**hegou hum paquete de *Inglatterra*, e traz folhas até 31 do passado. As cartas de *S. Petersburgo*, que chegavão até 7 de Julho, affirmavão que a communicação commercial entre a *Russia*, e a *Inglatterra* seria muito favorecida pelo Ministerio *Russo*. Grande numero de navios estava a receber carregações importantes nos portos da *Russia*. Parece pois que esta Nação não quer já seguir o systema continental. A paz com a *Turquia* não estava feita, nem a guerra começada. O Governo *Dinamarquez* deu conta a *Bonaparte* de estar o Rei de *Suecia*, *Gustavo Adolpho* nos seus Estados; parece que o desejo de voltar para a sua familia, que está na *Suabia*, he que o fizera dar aquelle passo. S. A. R. o Principe Regente da *Inglatterra* mandou prorogar o Parlamento: na sua falla promette sustentar a causa com esforços continuos. S. M. B. estava com pouca differença no mesmo estado de saude; os accessos da molestia erão menos graves. Continuavão a embarcar mais tropas para *Portugal*. Estas folhas não trazem cousa alguma relativa ás differenças entre a *Inglatterra*, e a *America*.

Pelas noticias do Boletim do Exercito da *Galliza* vemos que os grandes reforços da *França* se reduzem a huma reserva de 18<sup>000</sup> homens, que inda se estão a reunir em *Bayona*; mais de 30<sup>000</sup> mil tem entrado para *França* nos primeiros cinco mezes deste anno, não contando o numero immenso de mortos, prisioneiros, e desertores, que tem tido neste mesmo anno. Estas noticias se confirmão por outras vias. O Exercito da *Galliza* continúa na offensiva, e pela posse de *Puente de Orbigo*, e da *Bauheza*, corta a communicação de *Leão* com *Benavente*, e domina as margens do *Elsa*.

Antes d'hontem, 12 do corrente se festejou nesta Capital o Anniversario de S. A. R. o Principe Regente do Reino-Unido. Salvou o Castello de *S. Jorge*, e igualmente todos os navios de guerra surtos no *Tejo*, que estavam embandeirados. A tropa *Ingleza* deu as suas descargas no Castello: a *Portuguezza*, que comprehendia o Regimento de Voluntarios Reaes do Commercio de pé, e de cavallo, a Guarda Real da Policia, os dois Regimentos

de Milicias da Corte, os dois Batalhões de Atiradores, e a Artilharia Nacional, se dividio, parte para o Rocio, e parte para o Terreiro do Paço, onde derão as tres descargas do costume, no meio de huma immensa quantidade de gente. A Cidade se illuminou á noite espontaneamente. No Theatro de S. Carlos se deo hum pomposo espectáculo, precedido de hum elogio analogo ás circumstancias. Na verdade a providencia tem coroado os poucos mezes da Regencia daquelle Augusto Principe com triumphos tão assignalados, e por outro lado elle tem sustentado, e sustenta ambas as Nações Peninsulares, e particularmente a nossa, com reforços tão poderosos, que todos os tributos de amor, de respeito, e de gratidão, que lhe tributarmos ficão sendo sempre mui inferiores ao muito que lhe devemos.

A terna commoção, que fez no nosso espirito a leitura de varios versos, com que José Pedro da Silva realçou os allusivos emblemas da illuminação da sua Casa na Praça do Rocio em Lisboa no sempre fausto e agradável Natalicio de S. A. R. o PRINCIPE REGENTE Nosso Senhor nos faz ajuizar que os nossos Leitores apreciarão o communicar-lhes os mesmos Versos. Elles indicão poderosamente o invencivel amor, que se ateia nos corações de Leaes Portuguezes á proporção que o seu valor admiravel repelle os invasores, salva a Patria, e segura o Throno com a inalteravel fidelidade ao Querido Soberano, por Quem suspirão. Animava o centro da illuminação a Imagem de S. A. R. n' hum quadro brilhante sustentado por dous Genios; e *Lysia*, ou Genio da Nação offercia os corações dos seus fieis Vassallos. A esta accção da Patria alludia o verso:

Impera em corações, e nelles vive.

que estava escripto na fita donde pendia o quadro. Ao lado direito se lião em outro quadro mais pequeno os seguintes.

Ditoso com Teu Mando o lar paterno;  
Mil vezes mais ditoso se diria,  
Se espargir o fulgor do Lume eterno;  
Visse Teu Rosto como vê Teu Dia.

ê em outro semelhante ao lado esquerdo estes:

Seu antigo esplendor *Lysia* recobra:  
Eis livres Teus Dominios Vem Gozallos:  
Vem, Principe Immortal, gozar a obra  
De Jove do Bretão, de Teus Vassallos.

A affectuosa saudade da primeira quadra iguala, senão excede; a pomposa sublimidade da segunda. Este arrojado poetico tocou a rebate no Pindo, e o entusiasmo produziu, innumeraveis poemas, entre os quaes he recommendavel pela ternura saudosa o seguinte.

## S O N E T O

D' America feliz Cantão ditoso  
 Desde que o Luso no teu porto afferra  
 Dos raros dons, que o teu terreno encerra;  
 Tem sido o nosso Portugal mimoso.  
 Tu nos mandavas o ananaz cheiroso,  
 E o diamante, que vem da fria serra;  
 Riquezas que não dá do Luso a terra  
 Nos vinhão do teu seio dadivoso.  
 Nós te pagámos, ai! com que abundancia  
 Fructo mais raro, que o Brasil não cria,  
 T'enviámos do Tronco de Bragança.  
 JOÃO he teu; oh dom de amor valia!  
 Só nos fica a saudade na lembrança  
 Do seu formoso Natalicio-dia.

assim como a novidade da imagem ( prosopopeia ) do segundo merece a at-  
 tenção curiosa entre todas as mais glosas da epigraphe

*Impera em corações, e nelles vive.*

## S O N E T O

Eu, que sou vosso Pai, Monarcha, e Escudo  
 Não vos hei, Filhos meus, nunca esquecido,  
 Cá do opposto hemispherio, onde resido,  
 Póvos da Lusitania, eu vos saúdo.  
 Contra o Monstro da Corsega sanhudo  
 Sei que tendes mil raios despedido;  
 Este o padrão maior, que haveis erguido  
 Ao Meu Natal, á Honra, á Patria, a Tudo;  
 O Excelso Povo de Quirino, aquelle  
 De quem Sepulcro he lastima nos prive  
 Renasce em vós; o Mundo se acautela:  
 Minha Gloria he sem par, dos Ceos a obteve  
 Jorge he só meu Rival; como Eu, só Elle  
 Impera em corações, e nelles vive.

## B A H I A 8 de Outubro.

Em carta de *Porto-seguro* de 16 de Setembro se faz o seguinte aviso.  
 O Doutor *José Marcellino da Cunha* Ouvidor geral da Comarca de *Porto-seguro*, tendo noticia em *Caravelas* que os moradores de *Minas novas* vinhão abrindo estrada pelo *Giquitinbonha* abaixo ( que he o rio grande da *Villa de Belmonte* ) foi logo ao *Porto*, e sendo informado que por *Misiguissada* era melhor lugar para sahir á estrada para lá caminhou com *Indios* aos 4 deste mez, e ordenou ao Capitão *Simplicio José da Silveira* que fosse pelo dito *Rio acima*, e viesse da *Cachoeira grande* abrindo caminho até se encontrar com elle *Ministro*, o qual com grande fervor principiou a estrada para dentro a rumo de *Oes-Sudueste*, tirando algumas vezes a *Oeste*, e se tem encontrado alguns campos, e abundancias de aguas em corgos baixos. Todos

os trabalhadores elogião a prudencia do dito Ministro não se esquivando ao trabalho, passando como qualquer da tropa, e tendo para agasalho as arvores. Julga-se estar a finalizar a obra, porque em carta dirigida ao Juiz Ordinario mais velho de *Caravellas* affirma o Ministro que fundava a estrada, e descia pelo Rio abaixo, e na dita Villa principiava a correição.

O Capitão Mór *Manoel Mariano do Rosario de Figueiredo* foi com gente, e viveres ajudar o dito Ministro, e depois de andar algum tempo, atribou temendo o gentio.

*Entrarão neste Porto as embarcações seguintes.*

Em 2 do Rio grande Bergantim *Izequiel*, Mestre *Francisco José Lopes*, 25 dias de viagem carga 7 $\frac{1}{2}$  arrobas de carne, 500 de cebo, e 400 couros. Dono *José Antonio de Sequeira Braga*.

Em 3 Rio grande Bergantim *Caximbo*, Mestre *Miguel José de Freitas*, 24 dias de viagem carga 3600 arrobas de carne 308 de cebo, e 1300 couros, 296 arrobas de farinha de trigo. Dono *Custodio de Almeida Costa*.

Em ditto Rio grande Bergantim *Americano*, Mestre *José Antonio dos Santos*, 26 dias de viagem, carga 7 $\frac{1}{2}$  arrobas de carne 180 de cebo, e 200 couros. Dono *Manoel José dos Santos*.

Em ditto Santiago Escuna *Americana Esther*, Mestre *James D'Edgar*, 4 $\frac{1}{2}$  dias de viagem, carga 20 barris, e 18 caixotes de bacalhau, e nove peças de marfim. Correspondente o Consol *Americano*.

Em 4 de Lisboa Brigue *Albuquerque*, Mestre *Antonio Bernardes de Abreu*, 47 dias de viagem, carga farinha de trigo, bacalhau, e fazendas secas. De passagem *Ignacio José d'Ornelles*, *Antonio Gonçalves dos Reis Bastos*, *Diogo dos Reis*, e duas filhas, e o Inglez *José Fielder*, e *Maria de JESUS*, todos com seus passaportes. Dono *Manoel José de Mello*.

Em 5 Pernambuco Escuna *Americana Hamilton*, Mestre *Eduard Jeffrey* 2 dias de viagem, carga cabos, lonas, brins da *Russia* pannos azuis, e fazendas brancas. Correspondente o Consol *Americano*.

Em ditto do Rio de Janeiro Brigue *Maria estrella*, Mestre *Antonio Martins Bezerra* 16 dias de viagem, carga cera, polvora, e dois sinos. De passagem o Sargento Mór aggregado á Legião *D. Luiz Baltasar da Silveira*, e *José dos Santos Cruz*, com os seus passaportes. Correspondente *José da Costa de Carvalho*.

#### A V I S O S.

Pela 1.<sup>a</sup> Real Fabrica de Vidros se faz público que se precisa, para a mesma de 800 Caixões de 6 palmos de comprimento tres de largo, 2 $\frac{1}{2}$  de alto, e 200 do mesmo comprimento 3 de alto, e tres de largo de madeira de louro desdobrado sem virem pregados nem lavrados: qualquer pessoa ou fazendeiro, que os quizer fazer privativamente, compareça no Escritorio, de *Nobre ao caes Novo* N.<sup>o</sup> 478.

Quem quizer vender alguma Roça pequena, ou Quintal grande com sua Casa, e que seja situada desde o *Passeto Publico* até as *Pedreiras*, dirija se á Casa de Leilão de *Antonio Joaquim Ferreira* na Rua dos *Caldeireiros* N.<sup>o</sup> 2.

Adverte-se que o Folheto que na *Gazeta* passada se annunciou por 100 reis foi engano, porque o seu preço he 200 reis.

*Com permissão do Governo.*

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.

# IDADE D'OURO

## DO BRAZIL.

Sexta feira 11 de Outubro de 1811.

Fallai em tudo verdades  
A quem em tudo as deveis.

Sá e Miranda.

HESPAÑHA Astorga 29 de Julho.

*Estado Maior, 6.º Exercito.*

*Resumo das operações Militares do Exercito, 26 de Julho de 1811.*

Na noite de 25 se achavão promptas a marchar as tropas, que ao amanhecer do dia seguinte devião atacar *Banbeza*, e *Ponte de Orbigo*; mas, por desgraça, humia horrotosa tempestade, que sobreveio, com grande trovoadá, e copiosa chuva, retardou a sahida para a expedição, mallogrando em parte o bom exito, que devia ser o resultado preciso de humia operação meditada, e complicada, difficil de ser entendida, nem prevista pelos inimigos.

Apesar do tenebroso da noite emprehenderão o seu movimento para a *Banbeza* por diversos caminhos duas columnas mandadas, humia pelo Excellentissimo Sr. Conde de *Belveder*, e a outra pelo Brigadeiro D. *Francisco Cabrera*, as quaes terião estado ao romper do dia sobre o dito Povo, occupando a ultima o passo para a *Ponte de Cebrones*, a não serem os obstaculos, que appresentou a tormenta, facéis de conceber, e que derão lugar aos inimigos a apoderar se a tempo das alturas do *Carmo* para segurar a sua retirada.

As avançadas de ambas as columnas rompêrão o fogo, e a pouco custo depois de alguns tiros de peça, obrigarão os inimigos a abandonar a sua posição, dirigindo-se pelo caminho de *Villamañán*. As nossas forças se fizeram senhoras de *Banbeza*, em cujo ponto permanecem.

Entretanto que isto passava pela nossa direita, humia forte columna acompanhada do Quartel General se dirigia ao amanhecer pela esquerda á *Ponte de Orbigo*: appresentando, logo que chegou ás vizinhanças deste ponto, algumas forças sobre as alturas de *Santibañez* e *Estevarcs*, e adiantando algumas avançadas. Os inimigos só deixarão ver as suas grandes guardas de Cavalleria, que se retirarão ao avizinhar-se os nossos descobridores.

Pouco depois se começarão a ver retirar algumas columnas inimigas, que partião da *Ribeira* pelo caminho de *Leão*, e se hião reunido sobre o lugar de *S. Martin del Caminho* com mais pressa, quando observirão os signaes

de fumo pela parte de *Banbeza*, e o estrondo, e fumo do canhão, que se ouvia para a banda daquelle Povo. Apenas derão hum tiro de espingarda, sem deixar partida alguma junto ás arvores do rio para os sustentar por hum momento.

Esta circumstancia nos fez conhecer immediatamente o seu receio, de que alguma outra columna marchasse a involvellos, ou de que outra causa particular os obrigava a tomar este partido: 30 homens com tres canhões, e 250 cavallos serião, os que forão recuando, conservando-se á vista, entretanto que as nossas massas se fazião adiantar em disposição de occupar a linha, ou de a passar em seu seguimento.

As Partidas de cavalleria passarão o rio, e marchavão em observação do seu movimento, em quanto outras occupavão os lugares, e proporcionavão alguns recursos de rações, de que se tem experimentado nestes dias a ultima escacez.

Em fim quando era ja hora de que as columnas de *Banbeza* tivessem cumprido o seu objecto, sem poderem ser incommodadas pelas forças desta parte, mandarão-se retirar progressivamente as columnas, ficando de observação até a tarde a secção do Brigadeiro *Castanhon*, reunindo-se á sua posição, deixando algumas partidas sobre *Orbigo*.

Encontrarão-se, e extrahirão se alguns grãos, e carnes, que se remetterão para provisão do Exercito.

Ao por do Sol do mesmo dia, os inimigos começarão a sua marcha com precipitação de *S. Martin del Caminho* para *Leão*, pernoutando a Infanteria em *S. Miguel*, e a Cavalleria em *Villacedre*, meia legoa da dita Cidade, em cuja visinhança asseguração que se ouvia fogo naquella hora: pela manhã do dia seguinte se situarão na *Virgem del Caminho*; passando os de *Villa manham* o *Esla*, e dirigindo-se para *Valencia de D. Juan*.

Dia 18

A secção do commando do Brigadeiro *D. Frederico Castanhon* sahio a fazer hum reconhecimento, e postar-se sobre *Orbigo*: as Divisões da direita se sustentão na *Banbeza*.

A 2.<sup>a</sup> Legião de *Castella* se acha em operação na retaguarda dos inimigos.

## B A H I A 11 de Outubro.

De Ordem do Governo se faz publico que nos *Fortes do Mar*, e da *Gilquintaia* se admittem aprendizes de pedreiro, bem como nas novas Officinas do Real Trem do *Noviciado* se admittem igualmente os, que quizerem aprender os officios de espingardeiro, serralheiro, ferreiro, forjador, carpinteiro, e carapina, principiando todos a receber 60 reis diarios depois de pas ar 3 mezes, que principião a contar-se do dia da sua entrada, sem interrupção, e arbitrando-se-lhes a maioria de jornal de seis em 6 mezes segundo o seu aproveitamento, e prestimo.

Declara-se que o jornal será entregue nos dias de pagamento ou aos mesmos aprendizes, ou a seus Pais, Senhores, ou Tutores.

*Noticias Extranjeiras.*

*Buonaparte* pensa formar em *Baiona* hum Exercito de guarda de 18000 homens ás ordens do Conde *Mortier*.

*José Pedro da Silva* continuou a ostentar o seu Patriotismo illuminando também a sua Casa no festivo Anniversario de S. M. B., cujo Retrato occupava o centro da illumination, e aos lados os seguintes versos.

Da parte direita.

Eis o Rei, que não só de Lysia o Povo  
Mas o Orbe inteiro, qual Atlante ampara,  
Que Leis promulga em Mundo antigo, e novo  
„ E se mais Mundo houvera, lá chegara „

e da esquerda.

Conta lustros quatorze o Rei Supremo  
Mas não tem conto as ditas, que promove;  
Se os não contasse, fora em tudo eterno,  
E a terra adoraria hum novo Jove.

fazendo imprimir por essa mesma occasião varios Poemas, entre os quaes :  
brilhão huma excellente Cantata e hum optimo

### S O N E T O

No Tejo arfando, mil nadantes Quilhas  
Ao Teu fausto Natal, oh JORGE Augusto  
Honrao troando, a gloria com que brilhas,  
E ao Tejo dão prazer, e ao Sena susto.

Remotos d'Albion ( a flor das Ilhas )  
Adorao Lusos, e Bretões Teu Busto;  
Que só produz tamanhas maravilhas  
Hum Governo, que he sabio, he livre, he justo.

Assim he gloria extrema o ser Monarcha  
Ouve quæes preces Lysia ao Ceo envia,  
Grande Rei, cujo Nome o Mundo abarca.

„ JORGE nos ha salvado á tyrannia...  
„ Tem sido para nós hum Nume... oh Parca  
„ Eterno deixa tão risonho dia.

Já este bom Portuguez havia ostentado o seu Patriotismo illuminando a sua Casa, e fazendo imprimir diversas Poesias ao Conde de *Vimeiro* ( Lord *Wellington* ) pela expulsão dos *Francezes*; e entre elles agradecerão-nos a inscripção do quadro principal.

Vales em Lysia, quanto Fabio em Roma.



e estes que estavam a lado direito:

Das feras Hostes do arrojado Breno  
Salvou Camillo a Capital do Mundo,  
E da ambição do Corso furibundo  
Wellington salva o Portuguez terreno.

E ao esquerdo os seguintes.

O' Manes de Albuquerque, e Castro forte,  
Qu'inda os Elysios passeaes ovantes,  
Vêde a Lusa Nação, qual fora d'anres,  
Só de gloria nutrir-se, estrago, e morte.

A verdade, a modestia, e a valentia das ideias, e das expressões tem hum não sei que de insinuantes, e os debellados *Francezes* acharão gosto em os ler, se o ultimo verso lhes não trouxesse á memoria a desgraça, e a deshonra, que lhes tem imposto há perto de 4 annos successivos, e continuos esse canto do Mundo, cujos habitantes são comparados por elles no delirio do seu orgulho aos *Turcos* da *Europa*. Graças immortaes á Vigilante Providencia do Pae da Patria: elogios eternos á cooeração efficax dos nossos Alliados.

*Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.*

Em 6 de *Caravelas*, *Sumaca S. Miguel*, Mestre, e Correspondente *Francisco de Almeida Cartão*, 15 dias de viagem. Carga 700 alqueires de farinha.

Em 7 do *Rio de Janeiro*, *Galera Ingleza Essex*, Mestre *John Meles*, 10 dias de viagem em lastro de pedra. Correspondente *Harrison, Hayman*, e Companhia.

Em 9 do *Rio Grande*, *Bergancim Pilar*, Mestre *Gonçalo José de Oliveira*, 19 dias de viagem, carga 60 arrobas de carne, 500 de cebo, e 200 couros. Dono *João das Neves*.

#### A V I S O S.

Sahirão á Luz, impressos na Typographia de *Manoel Antonio da Silva Serva*, os dous Tratados de Commercio, e Navegação; e Amizade, e Alliança entre os Muito Altos, e Muito Poderozos Senhores O Principe Regente de Portugal, e ElRei do Reino unido da Grande Bretanha, e Irlanda, assignados no Rio de Janeiro em 19 de Fevereiro de 1810. ( Em 4.º grande. ) Vendem-se na Casa da Gazeta por 1\$000.

Está para se vender, ou rifar huma casa de campo, de pedra e cal, nova, e moderna com beiramar da parte do *Papagaio*, em *Itapagipe*, sita no lugar mais agradável denominado *Porto dos Taitheiros*; tem seu sitio com bastantes larangeiras, e alguns coqueiros; o porto melhor para banhos saizados, e para se edificar lambique: quem quizer falle com *Antonio de Souza Telles*, morador defronte do *Cruzeiro de S. Francisco*.

Com permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.

# CIDADE D'OURO

DO BRAZIL.

*Terça feira 15 de Outubro de 1811.*

Fallai em tudo verdades  
A quem em tudo as deveis.

*Sá e Miranda.*

BAHIA 15 de Outubro.

**S** Abbado 12 por occasião do felix Anniversario de S. A. o Serenissimo Senhor Principe da Beira concorrerão á Sala do Palacio do Governo para o cortejo do costume o Corpo da Camara, todos os Officiaes Militares assim de Linha, como de Milicias, Magistrados, grande número de pessoas distinctas desta Cidade, &c. Foi esta a primeira vez, que apparecerão os Officiaes do Real Corpo dos Artilheiros - Guarda - Costa do Principe *D. Pedro*, entre os quaes brilhavão com particular lustre os Membros da Companhia de Artilheiros a Cavallo em grande uniforme.

Neste dia, que annualmente excita nos leaes *Portuguezes* aquelle mesmo conforto dado em 1798 ás esperanças da Nação, destinava S. E. o Illustrissimo, e Excellentissimo *Sr. Conde dos Arcos*, nosso amavel Governador, e Capitão General fazer a abertura do *Passeio publico*, e entregallo ao uso commum de todo o Povo desta Cidade, e solemnizar esta abertura, e inaugurar o *Passeio* com a 1.<sup>a</sup> revista do Real Corpo de Artilheiros Guarda - Costa do Principe *D. Pedro*. Porem huma daquellas repentinas mudanças da atmosphera tão communs dentro dos Trópicos produziu huma grossa chuva continuada desde a meia noite do dia 11 até as 2 da tarde do dia 12, e proseguindo a pequenos intervallos até a madrugada do dia 13 impedió a solemnidade daquelles actos em si mesmo graves, e majestozos.

Com tudo o rigor do tempo não diminuiu o esplendor de tão alegre dia, especialmente na Officialidade do novo Real Corpo. Dizer que este novo Regimento foi formado no Corpo do Commercio da Cidade da *Bahia*, he mais que sufficiente para se conhecer que desde o Soldado até o Coronel

não havia hum só individuo, e huma só peça do seu uniforme, que não lustrasse com aquelle brilho, que a riqueza pode, e sabe dar a tudo, o que faz o objecto do seu gosto, especialmente quando contemplão a honra, que lhes faz S. A. em lhes permitir o glorioso character do seu Nome Deleitavel.

O Excellentissimo Chefe usou a benevola demonstração de convidar os Officiaes do novo Corpo para hum refresco abundante, e delicado, que lhes deu no Palacio da sua residencia, concorrendo a completar a celebridade do dia, e o regozijo do festim a Excellentissima *Senhora Condeza da Ponte* com todos seus Illustres filhos, hum grande número de Senhoras, todos os Officiaes Maiores, e alguns Paisanos de distincção. Durou até a madrugada.

Se o tempo houvesse permitido a reunião de todos os objectos projectados, o dia 12 de Outubro de 1811 seria sem duvida huma época distincta nos fastos da *Bahia*. Foi immenso o Povo, que a pezar da importunidade da chuva concorreo ao *Passeio*, e que prolongarião o prazer, e a celebridade do dia a despeito da noute, cuja escuridão havia de ser vencida por dezenas de candeiros de reverbero mandados fazer positivamente para este fim.

### *Descripção do passeio.*

Nós já indicámos no nosso N. 28 o local, e a abertura da grande rua, com o principio dos portaes: agora que a obra está quasi-completa, nós temos a satisfação de a descrever em todas as suas partes. Em huma obra militar destinada á segurança do Porto, e defeza da Cidade não se deve esperar enfeites alguns de qualquer das seis Ordens da Architectura Civil; porque se attende privativamente á perduravel solidez da construcção.

Com tudo, como a verdadeira pompa he a, que se funda na simplicidade magestosa, podemos asseveiar que o nosso *Passeio público* ha de merecer a attenção de todas as pessoas, que tiverem alguma delicadeza de gosto em objectos semelhante. Quem há menos de hum anno vio hum terreno informe, com huma saibreira aberta no meio da sua maior largura, e outra na vertente da parte do mar fica certamente absorto vendo a transformação daquelle terreno, e considerando o trabalho immenso, que tem custado a vencer as difficuldades, que appresenta huma superficie tão irregular, que em partes foi necessario rebaxar mais de 14 palmos, e calculando este serviço ao tempo de 5 para 6 mezes. Não se podia certamente aproveitar melhor, nem reduzir a huma forma tão agradável, hum lugar tão escabroso.

A franqueza, que naturalmente exige, hum *Passeio público*, tornava desnecessaria toda a defesa, ou impedimento da livre entrada a qualquer hora do dia, ou da noute; e por isso, ainda que se levantarão 4 portaes, parece que elles servem mais de ornamento, do que de guarda ao *Passeio*. E na verdade a elegancia delles compete com a singeleza; pois, exceptuando a porta principal, as outras consistem em 2 pilares singelos montados por urnas proprias, e vestidos por huma simples grade, onde não há techadura, ou ferrolho.

Em frente á rua das Mercês he a entrada principal, que fecha o Passeio pela parte do nascente com trez portaes, o do meio com 20 palmos de abertura, os dos lados com 14 cada hum: as grades são irmãs. Os pilares dos lateraes são outavados, e a mesma figura tem as suas urnas; o do meio differre, alem dos pilares quadrados, e as urnas redondas, e ovaes, em ser acompanhados os seus pilares por columnellos de marmore da Europa, e por lancis de parede de 10 palmos, que terminão, em outros columnellos perfeitamente iguaes aos primeiros. Os espaços medios entre os portaes, o Forte de S. Pedro, e a casa de campo do Negociante *Manoel Joaquim Alvares Ribeiro* estão cobertos de huma grilha, ou cêrca de ripas de 12 palmos de altura vertical, e 2 a 3 pollegadas de largo postas em lisonja pintadas de verde, que fazem o effeito mais apprasivel pela propriedade da côr, e pela novidade da situação.

Outra semelhante grilha orna os dous lados do portal, que está na entrada do Passeio de frente da Igreja do Senhor dos Afflictos, cujos pilares quadrangulares sustem urnas redondas de gomos revesados. Nesta porta principia a rua maior formada no vertice da montanha com 1200 palmos de comprimento, e mais de 40 de largura, que vai terminar n'hum plano semicircular, que he como o centro do Passeio, onde tambem acabão as outras tres, que tem a mesma largura, e o comprimento de 800, a 900 palmos, e começo em cada hum dos portaes acima ditos.

Todas estas ruas, que são abauladas estão vestidas por hum, e outro lado das arvores maiores, mais copulentas, mais engraçadas, e da maior copa deste paiz; e he cousa mysteriosa que transplantadas para alli de distancias não-pequenas são bem poucas as, que tem sentido o perigo da mudança. Bem cedo se admirarão reunidos naquelle Horto os lenhos mais uteis, e os fructos mais saborosos deste clima equatorial.

Sobre o diametro do semicirculo central se eleva na altura de 12 palmos hum extenso terraço de 160 de comprimento cruzando a grande rua, e que tem de largura entre 70, e 45, rodeado por huma varanda guarnecida de grades irmãs das dos cancellos dos portaes sustida em 29 pilares curtos da mesma architectura dos portaes,

Sôbe-se do plano do Passeio por dous lanços de escada de 14 palmos de largura, com 16 degraos de excellente cantaria em cada lanço, até a meia laranja, que avança no vertice da curva elliptica da face interior do mesmo terraço. A escadas, e a meia laranja symetrizão com o terraço nas grades, e pilares.

No topo occidental deste no ponto do encruzamento da linha media do mesmo terraço com a linha media da grande rua, que vem dos Afflictos; está já formado o alicerce, sobre que hade erigir-se a formosa *Agulha* de fino marmore com 63 palmos de altura, e 12 de baze em quadro, que se espera de *Lisboa* para completar brevemente hum *Padrão* unico em todo este Continente, e que ha de ser em todos os tempos singular.

He o monumento, que o Povo da *Bahia* agradecido á spontanea Benevolencia do seu Bem — Amado Soberano em o Vir Enobrecer, e Honorificar Fazendo a esse fim huma escala desnecessaria, erige para saudosa consolação dos presentes, e para eterna memoria dos vindouros. Desde o mar largo se

hade avistar aquelle testemunho da gratidão do Povo da *Bahia*, e os Navegantes o contemplarão como huma das balizas do porto, e como a mais certa *Cynosura*, ou hum *San-Telmo* poderoso. Lerão presentes, e vindouros, nacionaes, e estrangeiros, que no dia 22 de Janeiro de 1808 pelas 4 horas da tarde a Nau *Principe Real* afferrou o porto do *Salvador*, e confiou á Lealdade *Babiana* hum *Principe*, que he o objecto das nossas mais ternas saudades, as quaes S. A. R. nos Retribue com a mais affectuosa Reminiscencia, e com a profusa Distribuição das Suas Graças.

*Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.*

Em 10 de Pernambuco Sumaca *Magalona* Mestre *Antonio Joaquim* com 6 dias de viagem, carga sal, couros, e fazendas. De passagem *Fr. Francisco de S. José*, *Fr. Ayres Manoel Carmelitas*, o Diacono *Joaquim Antonio Gonçalves Lessa*, *Venancio Henrique de Resende*, *Antonio Baptista Ribeiro de Faria*, o Cirurgião Mór da Legião *Luiz Francisco*, e hum escravo pertencente a hum dos *Carmelitas*, todos com os seus Passaportes.

Em 11 de S. Matheos Sumaca *S. Matheos* Mestre *Luiz Ignacio de Mello* com 25 dias de viagem. Carga 10600 alqueires de farinha. Dono *Francisco José Coelho*.

#### A V I S O S .

O Navio *Ulisses* vindo da *China* pertende sahir brevemente, e falta-lhe hum Capellão; qualquer Sacerdote, que quizer occupar o dito lugar, venha ajustar com o Caixa do mesmo Navio *Manoel Martins do Rego* no Trapiche da Viuva de *Andrade*.

O Bergantim *Oceano* para a Costa de *Malabar* até 25 de Outubro Comandante, e Caixa o Capitão Tenente *Rufino Pires Baptista*.

Qualquer pessoa, que queira algumas Traducções, tanto das Lingoas *Ingleza*, e *Franceza* para a *Portugueza*, como desta para qualquer daquellas, dirija-se ao Escriprorio de *F. Faure*, onde serão feitas com toda a exactidão, e promptidão possível.

---

*Com permissão do Governo.*

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.

# CIDADE D'OURO



DO BRAZIL.

*Sexta feira 18 de Outubro de 1811.*

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

*Sá e Miranda.*

## HESPAÑHA

*Valbadolid, 26 de Julho.*

Espera-se aqui *Sebastiani*, e dizem traz consigo 800 homens inválidos, desmentados, e empregados. Aqui ha tão pouca guarnição, que se valera dos doentes para as guardas, e outros serviços; e todos os dias vem insultallos as guerrilhas ás portas, e sahem a perseguillas os gendarmes, e alguma infantaria, mas voltão, sem lhe fazer mal algum.

Não ha esperança de que venhão reforços de *França*, como offereceo José: se houvessem de vir ja haveria noticia delleis.

*Toro 26, idem.*

Sahirão os 400 homens com direcção a *Salamanca*, e dalli a *Cidade Rodrigo*; levão muitas munições de bocca, e de guerra, para soccorrer esta ultima Praça.

*Zamora 26 idem.*

A guarnição desta Praça he de 600 infantes, e 20 cavallos, o Governador della incommoda muito os habitantes; todos os dias ordena prizões de subjectos honrados, e ja se contão destes 104, os quaes tem no Castello.

*Vizinhanças de Cidade Rodrigo 29 idem.*

Os inimigos em número de 500 homens, conduzindo hum cor-boy para a Praça de *Cidade-Rodrigo*, sahirão hoje de *Martin del Rio*, marchando pela calçada Real até á dita Praça.

D. *Jullão Sanches* não os atacou por elles lhe serem superiores em número de tropas; mas embaraçou que não tirassem gado algum destes Povos, fazendo que o retirassem.

Desde *Zamora a Salamanca*, e *Cidade-Rodrigo* ha sómente a guarnição da segunda Praça, em número de 300 homens, que se conservão no Forte.

Não se espera soccorro algum de *França*, nem tem entrado ha muito tem-

po, e os Generaes são da mesma opinião, e por isso estão raii desgostosos. O General *Santocildes* tem reunido á cavalleria do 6.º Exercito do seu comando mais de 1200 cavallos das Partidas.

D. *Julião* continua a fazer o alistamento para o serviço das armas em todos os Povos das margens do *Tormes*; e tem tropas suas em *Fuente Ginaldo*, onde está organisando o seu 2.º Batalhão, em *Alva de Tormes*, em *Alacços*, e em *Val de la Calçada*.

Palencia 9 de Julho.

Noticias de Confidentes de conhecida probidade.

A 2 do corrente passarão por *Palencia* para *Bayona* 5 Generaes, e alguns Coroneis com grande escolta; entre os primeiros hião *Kellerman*, *Lapig*, e *Bessieres*, irmão do Marechal; e entre os ultimos, bastantes coxos, mancos, e estropeados, dos quaes inda ficão muitos em *Salamanca*, *Valbadolid*, e *Palencia*. A Cavalleria *Hanoveriana*, que havia nesta ultima Cidade, marchou a 8 para fazer o serviço em *Madrid*, e só ficão da mesma arma 150, chamados granadeiros da Guarda imperial de cavalleria; he gente luzida, mas não gosta de trabalho, e muito menos de andar ás cutiladas, e entre balas: infantaria só existem 22500; são da guarda de *Paris*, e dizem que ficarão aqui; marchando os outros 22 para *Valbadolid*, e parte delles dalli para *França*.

*Bessieres* acaba de passar hum decreto para que a Provincia de *Palencia* aprompte immediatamente 3200 fangas de cevada: o peor he que faça o mesmo com o trigo, e que o levem das eiras, para que nada falte ao Exercito.

*Bessieres* mandou pagar a todos os empregados *Hespanboes* o mez de *Abril*, e em moeda; todos estavam por pagar desde o 1.º de *Fevereiro*; e por não chegar o dinheiro para pagar o resto, mandou criar meio milhão de papel moeda em cedulas, a menor de 400 reis: tudo isto succedeo quando o Rei vinha por *Victoria*, e *Burgos*: logo he *Bessieres* quem manda, e tem todos os poderes, e não *José*, de quem não se vê hum decreto, nem empregar hum subeito.

O Cura de *Billobiao* derrotou hontem, 11 do mez, 60 *Francezes* de infantaria na ponte de *Quintana*, escoltavão hum *Correio*, que hia para *Valbadolid*; só dois, que vádearão o rio, escaparão; outro se affogou, e os mais ficarão mortos, ou prisioneiros com o seu *Commandante*; he positivo.

Algeciras 17 de Julho.

Corre, com algum fundamento, voz de ter entrado a 12 deste mez em *Malaga* hum grande número de patriotas, que degollarão a primeira guarda, passarão a *Alameda*, entrarão em casa de *Mauri*, *Commandante* dos *Civicos*; tirarão-lhe os cavallos, e outros effeitos, fizirão o mesmo em outras casas, e depois de terem corrido a Cidade tomarão a ir-se embora: os poucos *Francezes* que havia, se encerrarão no *Castello de Gibralfaro*, de onde fizerão alguma fogo.

( Para que os nossos Leitores se convenção de que as armas, com que

se tem devastado o Continente da *Europa*, e aniquilado Nações possantes reunindo-as á Grande Nação, são mais o engano, e artificio, do que o puro valor, e a eminente tactica dos Oppressores da Liberdade universal, julgamos útil transcrever os dous artigos seguintes, que vem na Gazeta de *Lisboa* de 12 de Agosto do presente anno debaixo do titulo de *Palencia* 9 de Julho.)

Hoje entrou nesta Cidade o Rei intruso acompanhado pela sua costumada comitiva com a escolta de dois mil homens. Tres horas de pois de chegar mandou chamar os Conegos, aos quaes deu huma reprehensão bastantemente dura, attribuindo-lhes terem elles posto em rebate os povos, fazendo que se tornassem tão temiveis aos *Francozes*: que elle era tão *Hespanhol*, ou mais, que elles, e que por tanto só desejava a tranquillidade, e o bem da *Hespanha*; a qual se conseguia, se elles cumprindo com o seu dever, procurassem atrahir ao seu partido *Portier*, *João Martin* ( o *Empedrado* ) *Mina*, e outros: que offercia empregallos nos postos mais elevados; que do contrario a guerra se fazia interminavel; e que só os *Hespanhoes* padecerião pois no territorio *Hespanhol* se havia de fazer a guerra, inda quando se visse na precisão de se retirar ao *Ebro*. Estas, e outras sandices, que este pobre homem proferio ao seu transitto, manifestão os seus temores, e desesperação; e que não tem muitas esperanças de que seu irmão lhe cumpra a palavra de enviar-lhe o reforço, que diz: varios sujeitos da sua comitiva vinhão mui de-gostosos do máo acolhimento, que tinhão recebido, ao mesmo tempo que se queixavão da sua sorte, porque o Imperador não olhava lá com o mesmo intere se, que antes, para a guerra de *Hespanha*, pois tinha mandado, que nem dinheiro, nem viveres sahisses de *França* para *Hespanha*.

Pelo largo sermão, que teve o Rei intruso com o Cabido Ecclesiastico, e repetio depois á Corporação da Cidade, conhece-se bem patentemente que não traz dinheiro, tropas, nem poderes alguns, nem vem muito contente. O mesmo se infere de outras conversações particulares de *Urquijo*, porque se lhes pediu que se empenhasse e para que abatessem a contribuição, e respondeu: farei presente a ElRei as calamidades desta Provincia, e se mo ordenar, as representarei bem a *Bessieres* para que modere as actuaes insupportaveis contribuições. ElRei ( que nome tão improprio ) disse o mesmo com pouca differença, não fez graça, nem abatimento algum, e a sua vinda custaria 8 a 10\$ cruzados aquella Cidade. Disse que seu irmão não podia mandar viveres a *Hespanha*, porque tinha de os remetter para o Norte, onde por necessidade tinha que conservar 200\$ homens, apesar de confiar que não haveria guerra com a *Russia*. Encarregou muito que se aconselhasse a *Portier* que se entregasse com a sua gente, na intelligencia, que immediatamente o nomearia Governador de *Palencia*, onde poderia formar os seus batalhões Civicos, e depois outros regimentos, &c. a *Mina* Governador de *Pamplona*, *Victoria*, ou *Burgos*; e o mesmo a todos os outros; que S. E. e os Conegos devião dirigir Pastores para este fim: que conseguida a reunião destes, marcharião as tropas para *França*, e não haveria mais contribuição; porem em quanto estivessem aqui, era preciso sustentallas.

( Sobre estes dous artigos he que depois faz a mesma Gazeta a reflexão seguinte. )

Não se pode lér toda esta tragedia da *Hespanha*, sem que se reconheça



claramente quão desattentado, e indiscreto he *Buonaparte* em todas as suas couzas.

Quando vio as *Andaluzias* tomadas, e suppoz que *Massena* não acharia resistencia na conquista de *Lisboa*, decretou logo a abdicção de *José*, e a reunião de toda a *Peninsula* ao chamado grande Imperio. Isto não consta somente pelas cartas interceptadas de *Azanza*, mas elle mesmo *Buonaparte* disse publicamente, que a *França* ao principio consentia na constituição de *Bayona*; mas que a *Peninsula* conquistada palmo a palmo devia pagar á *França* os seus immensos sacrificios, e ficaria incorporada. Hum, ou dous mezes, que elle esperasse mais, excusaria apparecer hoje na *Europa* tão sanguinario, como ridiculo. Vendo porém que tinha dado aquelle grande passo antes de tempo, torna a mandar *José* (sem com tudo lhe dar poderes alguns) para affirmar que se accomodem os *Hespanhoes* como borregos, e que depois os *Francezes* se irão embora para *França*, não querendo já paga alguma dos seus immensos sacrificios: Será bem difficil determinar de que *Buonaparte* tem mais, se de precipitado, ou de charlatão? Seja como for, a não ser a sua immensa força, e a pouca energia, e vigor de animo daquelles Soberanos, que lhe tem feito a guerra no Continente, ha muito tempo que elle teria subido ao patibulo, como os, que o precederão na carreira dos crimes revolucionarios. Entretanto veremos sempre repetidas daqui em diante as mesmas scenas; porque *Buonaparte* faz hoje o mesmo que fazia ha dez annos: indo os negocios dos patriotas mal, *José* será despido desse resto de poder, e talvez chamado: indo pelo contrario bem, *José* será tratado, *in voce*, por Soberano da *Hespanha*, ficando sempre os Generaes com o dinheiro das contribuições, porque o, que *Buonaparte* não pode levar á paciência, he ver sabir dinheiro dos seus cofres para *Hespanha*, e ouvirá com muito menos magoa a morte de 1000 *Francezes*, do que a perda de hum, ou dois milhões de cruzados.

#### B A H I A 18 de Outubro.

O temporal de cerração, e chuva, que principiou no dia 11 do corrente á meia noite, ainda não cesou; não se tem visto o sol em todos elles, e em alguns a chuva tem sido pesadissima. Não consta com tudo que tenha havido desastre ou no mar, ou na terra.

#### Entrou neste Porto.

Em 14 de Outubro da *Costa da Mina*, Bergantim *Bom Sucesso*, Mestre *Antonio Simões*, 27 dias de viagem, Carga 26; captivos (morrerão 2) 2000 panos, e 4 pipas de azeite. Dano *Joaquim José d'Oliveira*.

#### A V I S O.

Quem quizer vender alguma Roça pequena, ou Quintal grande, cujo terreno não tenha casa alguma, e se a tiver, que seja de muito pouco valor, situada desde o *Passeio publico* até ás *Pedreiras*, em lugar retirado, dirija se á Casa de Leilão de *Antonio Joaquim Ferreira* na Rua dos *Caldeireiros* N. 2.

Com permissão do Governo.

B A H I A : Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.

# CIDADE D'OURO



## DO BRAZIL.

Terça feira 22 de Outubro de 1811.

Fallai em tudo verdades  
A quem em tudo as deveis.

*Sá e Miranda.*

### COSTA DE ALEMANHA.

*Ilha de Heligoland 22 de Junho.*

**H**Oje chegou de *Tonningen* hum cutter *Dinamarquez*, com bandeira de tregua, com despachos do Governo *Dinamarquez* para S. M. o Rei de *Suecia*. *Idem* 30. O navio da bandeira de tregua, que trouxe os despachos ao Conde *Gottorp* (o Rei de *Suecia*) não voltou ao *Eyder* senão a 25. Pouco depois da sua partida, *Gustavo Adolpho* foi a bordo de outro vaso, e tomou a mesma esteira: chegando ao *Dinamarquez*, o Conde teve huma longa conferencia com o Capitão, com o qual se diz que apertára mui fortemente para o levar á *Dinamarca*, o que o Capitão recusou immediatamente, por ser contrario ás suas instruções. O Conde consequentemente voltou a *Heligoland*, onde a opinião mais geral he que está entablada alguma negociação, que brevemente abrirá os portos do *Holstein*, e da *Jutlandia* ao nosso Commercio, o que teve huma influencia tão favoravel, que os productos coloniaes subirão 15 por cento.

*GRAM-BRETANHA. Londres 12 de Julho.*

Chegou huma malla de *Heligoland*, pela qual sabemos que o Rei *Gustavo Adolpho* sahio daquella Ilha, e se pôz debaixo da protecção do Governo *Dinamarquez*. São-nos desconhecidos os motivos, que elle poderia ter para huma tal conducta; mas diz-se que este acto fora em consequencia de hum ajuste entre elle, *Buonaparte*, e o Rei de *Dinamarca*. O seguinte extracto de huma Carta a este respeito se achará interessante.

*Heligoland 5 de Julho.*

O Rei de *Suecia* procurou escapar occultamente terça feira de noite, mas foi embaraçado pela guarda da Cidade Baixa; porem estando resolvido a não se demorar mais tempo na Ilha, foi á Ilha de *Arca*, e o Governador, e Consul della não estando auctorizados para o embaraçar, o deixááo partir para a *Dinamarca* indo unicamente com hum criado. Não se despedio daquelles dois Officiaes.

He provavel que esteja descontente do Governo *Britanico* por não entrar tão plenamente nas suas vistas, como elle julgava que devia fazer. Outras

noticias dizem que a partida de S. M. não estava ajustada com o Governador Francez, ou Dinamarquez; mas que procedera sómente da sua propria deliberação: acrescenta-se que ao chegar a *Tonningen* fôra posto debaixo de huma guarda militar.

*Idem 9 de Julho.*

Hoje voltou aqui a Lancha, e tripulação, que leváráo o Rei de *Suecia Gustavo Adolpho* á Costa de *Dinamarca*, tendo desembarcado S. M. ao pé de *Tonningen*, na tarde do dia, em que daqui partira.

( Como se tem diffundido depois da tomada de *Tarragona*, e da nova aproximação dos Exercitos Francezes ás fronteiras de *Portugal*, que os negocios da *Peninsula* vão a peor, julgamos indispensavel desabuzar os nossos Leitores desses rumores menos-bem-fundados, transcrevendo, posto que mais antigas, as seguintes noticias veridicas. )

**H E S P A N H A** *Victoria 13 de Junho.*

A Divisão de *Mina* fez muito bom S. João, de joias, e dinheiro no ataque de 15 de Maio; mas a título de ser a preza em territorio da Provincia, os *Caribus gavachos* nos impuserão huma contribuição de 400\$ cruzados. He provavel que o Governador *Thevenot* desse a *Massena* letras desta quantia sobre *Paris*, e se embolçará aqui della. Nos dias 12, e 14 tem entrado bastantes feridos, coxos, mancos, e tísicos, &c. que vem escoltados de *Castella* para *França*: porem sobre tudo a procissão de hontem foi digna de ver-se, pois passava de 200 carros, cada hum com 4, ou 5 invenciveis, e não poucas réguas de machos com Officiaes, &c. trazião huma escolta numerosa, sendo de notar que esta se compunha principalmente de desmontados de *Cavalleria* com suas clavinas. A escolta vinha furiosa, dizendo juras, e maldições contra a sua sorte; e igualmente os estropeados.

He indizível o, que soffremos com esta canalha, e se não fosse o, quanto nos diverte, e consola o vêr a carniceria continua, que por aqui tem lugar, vernos-hiamos desesperados.

Hoje se pedem 410 carros para á manhã 19, em que não será má a farça, que sahirá desta Cidade, e o gosto, que terão ao vèllos em *Bayona*, onde houve os dias passados não pouco alvoroço em razão do saque, que deu *Vizurra* ( hum dos Commandantes das tropas de *Mina* ) em *Urrunba*, povo que fica entre *Irun*, e *Bayona*, lançando na volta fogo á ponte do *Bidasoa*. O que tambem se nota, he que não volta de *França* escolta alguma; e segundo o meu calculo nestes 5 mezes tem passado para *França* mais de 30\$ homens entre sãos, e estropeados — *M. O.*

*Extremadura, Cria 10 de Julho.*

Escrevem de *Castella*, que com effeito ha pouca subordinação no Exercito Francez de *Castella*: 80 Dragões sahirão de *Valbadolid* para *França*, por capricho, a pesar dos togos, e ameaças dos seus Chefes.

*Valbadolid 22 de Julho.*

Montem voltou *Bessieres* a esta Cidade em virtude do Correio, que lhe despachou o General Conde de *Dorsene*, Governador de *Burgos*, que chegou aqui a 19, e vem tomar o commando do Norte da *Hispanha*: *Bessieres* sahio hoje para *França*, e leva 50 homens de cada Companhia, das que ha aqui; diz-se que tambem o acompanhará *Seras*, ao menos assim o affirmáo varios *Francezes*. Tambem partiu hoje para *Salamanca* hum comboi de va-

nias forjas de campanha, 1400 homens, e 4 canhões. Todos os emigrados de *Salamanca* marcharão com elle.

Escrevem de *Toledo* em data de 12, que o Marechal *Marmont* estava perto com todas as suas tropas. ( *Por esse tempo começava Marmont a desfilhar para Almaraz.* )

*Visinhanças de Toro 23 de Julho.*

A 20 e 21 pernourarão em *S. Pedro, Belver, Castromorvo, e Molva* 6 Batalhões de infantaria, 3 da Legião *Vistula inferior*, e 2 de tropas *Francesas*: forão destacados da Divisão de *Bonnet*, e entrarão em *Toro* hontem 22; não sei onde verdadeiramente se dirigem; porem assegura-se que he para abrir a communicação com *Cidade-Rodrigo*.

*L I S B O A 10 de Agosto.*

A guerra na *Hespanha* começa a tomar outra face: o Exército da *Galliza*, que todos os dias augmenta pelos disvelos do infatigavel *Santocildes*, tornou a avançar, e occupa *Astorga*, e as suas posições antecedentes. O General *Castanbos* estava em marcha, para ir tomar o Commando daquelle Exército. O General *Mendizabal* partio tambem para as *Asturias* a commandar o 7.º Exército, de que foi nomeado General em Chefe. O General *Elake* tinha dado á vela de *Cadix* para *Murcia* com o fim de apoiar o 3.º Exército, e parece que *Ballesteros* irá desembarcar ao Campo de *S. Roque* com o mesmo objecto. Em consequencia as grandes forças tanto Alliadas, como inimigas, que ha poucas semanas se achavão na *Extremadura*, se dividirão, tomando huma parte para o Norte, e outra para o Sul. Na ultima Provincia ficarão da parte dos *Franceses* unicamente as guarnições de *Badajoz*, e do *Castello de Truxillo*, e alguns destacamentos para a banda da *Serra Morcaz*. As ultimas noticias relativas ao Exército da *Galliza* são as seguintes:

*Boletim do 6.º Exército.*

O correio de 25 de Julho não contem cousa particular, senão providencias tomadas pelo Comandante General para conter a desordem, e introduzir a disciplina militar no seu Exército, que havia ja tempos estava esquecida. Outro Boletim contem noticias até 25 do mesmo Campo, e annuncia a volta de *José* para *Palencia*, e a marcha de *Bessieres* para *França*, o qual deixou commando ao General Conde de *Dorsene*, que era Governador de *Burgos*, e segurarão-se que o acompanha o General *Seras*.

Como não he geralmente conhecido, que na *Andaluzia* andão grande numero de partidas patrioticas, publicaremos a seguinte Carta, para illustração dos nossos leitores a este respeito. Ellas não podem ter a grandeza das de *Espoz*, e *Mina*, do *Empecinado*, de *Julião Sanchez*, de *Longa*, e de outros. pelo motivo de ser o Paiz pouco montanhoso, e estar mui cheio de inimigos; mas são muitas, e causão lhes grandes damnos.

*Extracto de huma Carta dirigida aos Autores do Conciso.*

St. Conciso: Desejo que V. m. insira no seu Periodico as noticias, e observações seguintes, não tanto por tẽllas presenciado, e ter sido em certo modo o seu promotor, unindo me á partida de *Lovillo* para a cobrança de certas rendas, como porque julgo que a sua publicação pôde ser útil á causa, que sustentamos.

No dia 1.º deste mez as partidas reunidas do Capitão *D. Antonio Cavalero*, do Presbytero *D. Alonso Lovillo*, e do *Bartolo*, sabendo que no *Cas-*

tello da Villa de *Paradas*, 7 legoas de *Sevilha*, se tinha refugiado a 27 de Junho a guarnição *Franceza* da Villa de *Arabal*, perseguida por parte de *D. Pedro Saldivar*, sahirão de *Puebla de Cazallo* para fazer a surpresa, e chegarão já de noite; mas o inimigo ou sabendo dos seus movimentos, ou julgando-se pouco seguro, fugio precipitadamente do forte; do qual dominava todas as campinas de *Carmona*. Os nossos o queimarão, e destruíroo completamente a pezar dos rogos, e offerecimentos do seu Alcaide Mor; não tocarão na propriedade dos particulares, e sómente levarão os fundos da administração dos tabacos do governo intruso — Tambem nos dias antecedentes se tinha tomado huma mala de correspondencia de *Madrid*, *Sevilha*, &c. e igualmente todos os portos das herdades de *Ossuna*, e huma manada de eguas da herdade de *Valldivia*. A correspondencia não continha outra cousa notavel mais que os desejos geraes a favor da nossa justa causa explicados com enigmas, e outras vezes abertamente; e a determinação de varios *Negociantes Francezes* estabelecidos em *Sevilha*, *Malaga*, &c. de vender os seus effectos, e retirar se á *França*, porque dizião unanimemente que, qualquer que fosse o effecto da luta, já nenhum *Francez* podia viver tranquillo em *Hespanha*. &c.

B A H I A 22 de Outubro.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 16 de *Gibraltar* Navio *S. Manoel Augusto* Mestre *Pedro José Bualha* 49 dias de viagem. Carga 5 pipas de vinho *Hespanhol* 10 pacotes de gangas, e lastro de sal. Dono *Manoel José Ricardo*.

Em 18 *Costa da Mina* Escuna *N. S. da Conceição* Especuladora Mestre *Luiz Pereira Franco*, 30 dias de viagem. Carga 153 captivos ( morrerão 39 ) Dono *Manoel Ignacio Lisboa*.

Em ditto *Sumaca* Paquete do Sul *S. Antonio* Mestre *Fansino José da Silva Costa*. Hia deste Porto para Santos, e arribou com 10 dias de viagem.

Em ditto *Ilha da Madeira* Galeira *Scipião* Mestre *João Angelo de Vasconcellos* 36 dias de viagem. Carga 48 pipas, e 5½ quartolas de vinho, e vinagre, 27 barris, 4 caixotinhos, 50 ditras de cerveja, 1 Teia, e 4 barricas de chumbo, 624 barras de ferro, 18 peças de cabos, 54 pipas de vinho de roda, e hum quarto do ditto. De passagem *Antonio José Fernandes*, *Luiz Lino José de Sequeira*, *Ricardo Rodrigues Setuval*, e sua Tia *Francisca Rosa das Mercês*. Correspondente o mesmo Mestre.

Em ditto *Setuval* Escuna, *Inveja* Mestre *Basilio Antonio Garraio* 62 dias de viagem, carga sal. Correspondente *José Antonio Rodrigues Vianna*.

Em 19 *New York* Galeira Americana *Gosport* Mestre *Elias De Butts* 72 dias de viagem. Carga cabos, alcatrão, pize, resina, tabuado de pinho, e sedas. De passagem *Antonio da Costa*. Caixa *John Smith*, Correspondente o *Censul Americano*. A V I S O.

Quem quizer carregar para *Pernambuco* na Lancha *S. Rita*, Mestre *José dos Santos*, que pretende sair no dia 5 de Novembro, falle com *André de Carvalho Camera* no Triapiche do Algodão.

Quem quizer comprar quatro *Orgãos* portateis de seis Registos, e hum de cinco oitavas diri-a-se á Casa da Gazeta.

Com permissão do Governo.

B A H I A : Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.

# CIDADE D'OURO



DO BRAZIL.

Sexta feira 25 de Outubro de 1811.

Fallai em tudo verdades  
A quem em tudo as deveis.

Sá e Miranda.

LONDRES 7 de Agosto.

Concilio de França.

**H**A já dous mezes, que se juntarão em *Paris* muitos Bispos de *França*, e *Italia*, convocados por *Buonaparte*, para darem providencias sobre o modo de prover os Bispados vagos, em toda a extensão dos seus dominios. Dava-se hum grande interesse a esta reunião de Prelados, em razão de estar o Summo Pontifice prezo por *Buonaparte*, em huma Fortaleza de *Italia*; mas o progresso não corresponde á pompoza abertura do Concilio; e não se disse mais couza alguma a respeito das suas deliberações: antes corre com bastante fundamento, que *Buonaparte* está desgostoso d'elle; e que já o dissolvêra como Corpo moral, e para mostrar o seu particular aborrecimento á liberdade de opiniões, que alguns de seus Membros manifestarão, mandou metter cinco, ou sette Bispos no Castello de *Vincennes*, para tornarem a considerar as soas opiniões, e terem os seus espiritos mais penetrados das doutrinas orthodoxas do Gallo-Muphti, Chefe do Imperio *Francez*, e membro Imperial do Instituto do regicidio, e do atheismo.

Temos grande satisfacção em vêr que a vassallagem dos espiritos, e dos sentimentos, que *Buonaparte* tem estabelecido sobre as outras classes de vassallos, que governa, não se estende ao honrado, e firme Estado Ecclesiastico; que este tem ainda o privilegio de pensar por si mesmo, ou ao menos de não subscrever aos dogmas de hum homem. Nós estamos persuadidos de que a guerra, que *Buonaparte* faz, não he só contra a Igreja *Catholica Romana*, de que finge ser membro, mas contra todo o Mundo *Christão*, contra todos os homens, que pensão, que a Religião não he incompativel com a liberdade secular, antes pelo contrario sustentão que os homens devem adorar o seu Creador, como tem de obrigação, e não como convier a hum Déspota, creatura, assim como elles mesmos. Não são as opiniões religiosas, consideradas abstractamente, que *Buonaparte* aborrece; mas deseja esmagar o espirito humano; extinguir o pensamento, agrilhoar a opinião,

excepto se forem modificados segundo os principios, e sentimentos da sua Imperial vontade. (*Extracto do London Chronicle.*)

(Quão justas sejam estas reflexões do Gazeteiro Inglez nós o podemos certificar pela prisão do Papa, e o methodo atroz, porque foi executada segundo a descreve a Gazeta de Cadix do 1.º de Agosto deste anno debaixo do titulo *Noticias da Italia.*)

O desterro do *Padre Santo* foi do modo seguinte. Huns 50 facinorosos, destinados para empreza tão impia, se juntarão na noite antecedente a 6 de Julho de 1810 no quartel de *Peloua*. Fizerão vir por força varios pedieiros, que levarão as escadas; por ellas subirão ao muro da Fabrica de pão para a banda de *Scanderberg*, e forão caminhando até ás janellas do *Papa*; quebrou huma escada, e alguns ficarão maltratados. Arrombarão as janellas, e entrarão na antecamera, derrubando as portas. Os *Suissos* da guarda, ouvindo o rumor, tocarão a sineta, dispararão o tiro de rebate, e querião lançar-se sobre aquella canalha; porem deteve-os o *Cardeal Pacca*, por ordem expressa do *Papa*.

Continuarão aquelles malvados a deitar a baixo as portas até a da sala das Audiencias, e aos primeiros golpes, que derão nella, S. S. em pessoa abriu a cancella, e se apresentou sem dar signal algum de temor, ou sobresalto, perguntando *quem queritis*. *Radet*; Frade *Dorrico*, Apostata, que tinha vindo expressamente organizar a guarda nacional, e depois passou com o mesmo destino a *Hespanha*; *Radet*, o mais perverso, e immortal dos homens, que qual outro *Judas* guiava aquella turba infame de escravos de *Mullis*, foi o que apresentou a S. S. a ordem de *Buonaparte* (e que bello modo de a apresentar!) e á intimação de partir immediatamente sem tomar papel algum, nem cousa alguma mais, que a roupa do seu uso, o *Papa*, sem alterar-se pegou no breviario, e em huma pequena trouxa, e desceo a escada com o *Cardeal Pacca*, e o *Monsenhor Pacca* unicos, que o acompanharão então, e que depois forão tirados do seu lado. Entretanto aqueles furiosos tinhão corrido a abrir o portão do grande pateo, em que entrou hum coche com seis cavallos dos do trem da artilharia. Entrou nelle o *Papa*, apartado de si *Miollis*, que lhe offereceo o braço; entrão depois os dous *Paccas*, e quiz tambem entrar *Radet*, porem S. S. se oppoz, e *Radet* teve que se accommodar na almofada. Junto dos muros da quinta *Eorghese* estava prompto hum coche de jornada, no qual fizeram entrar o *Papa*, e os dous *Paccas*, e immediatamente entrou a andar: entretanto vinha la raiando a aurora do dia 6 de Julho. Hião doze esbirros de escolta, e os postigos do coche estavam fechados á chave. Em *Bassano* foi conhecido o *Papa*, e começou a concorrer o Povo para o ver. *Radet* continuou a viagem na almofada até *Florença*, onde passou a outro *Judas* a sua infame commissão.

Em *Roma* se soube no mesmo dia a partida do *Papa*, porque a tropa *Francesa* se foi embora do *Palacio Quirinal*, onde desde o 1.º de Junho, dia da deitronização de S. S., não tinha entrado, nem sabido pessoa alguma, guardando as senineilas todas as entradas, e fazendo sempre a guarda com a maior vigilancia.

O *Padre Santo* foi primeiramente conduzido a *Grenoble*; porém no fim de mez e meio poz em cuidado a *Buonaparte* o concurso inquieto do Povo, e fez mudar a Sagrada victima para *Savona*. *Monsenhor Doria*, o unico *Pres-*

lado, que tinha ficado com o *Papa*, foi desterrado para *Capua*. A perseguição não tem feito mais, que augmentar o affecto, e a veneração dos Povos: a que os habitantes de *Savona* professão a S. S. he tal, que buñão o terreno, em que antes lhe era permitido passear, e guardão respeitosa-mente o pó, onde punha os seus pés.

Entretanto *Roma* se despozô á força de emigrações, e desterratos: ficão apenas 1108 almas, e o descontentamento cresce. Da Curia legal, que se compunha de humas 188 pessoas, não chegaram a 120 as, que derão o juramento.

*Murat* esteve em *Roma*, e lhe derão funcções nos theatros; mas não foi possível conseguir do Povo que pusesse luminarias por motivo do nascimento do bastardo condecorado com o nome de *Rei de Roma*. A ordem que se deu para fazer preces publicas pelo parto da Archiduqueza *Maria Luiza*, não foi obedecida em muitas Igrejas.

A Bibliotheca do Vaticano foi quasi inteiramente saqueada para mandar o mais precioso a *Paris*; e o mesmo tem succedido a outros estabelecimentos publicos, e particulares.

H E S P A N H A. *Catalunha*, *Mataró* 17 de *Julho*.

*Extracto de huma Carta particular.*

Os momentos actuaes são os mais criticos, em que se tem visto esta Provincia; porem o Povo, em lugar de desfalecer, está mais irado, que nunca, pelo que prevejo que vão a correr torrentes de sangue. Oh! admiravel *Catalunha*. Os nossos barbaros inimigos tem apanhado alguns infelices em varios povos, e pretextando que erão bandidos, e ladrões os tem passado pelas armas; acresce a isto que saqueão tudo, e pedem contribuições, para cujo pagamento não basta todo o dinheiro existente; o que tudo exaspera, e irrita mais, e mais os animos, dispondo-os para novos levantamentos; e tornarão os *Fandales* a experimentar o que he esta gente perseguida.

O inimigo decretou contra a Divisão de *Manisa* que a nenhum de seus individuos se dê quartel, o que se tem executado ja com alguns desgraçados, que tem cahido em suas mãos: porem ja tem pago a pena de talião com o tresdobro da partida; e se continuão (o que não creio, pois vendo que vai deversas, sempre se amansão) lhes ha de pezar muito, muito.

As providencias do General *Lacy* trazem animada a Provincia, onde a falta de recursos impede que se veão todos os effeitos da sua disposição; porem está com muitas esperanças, e com pouco que a auxiliem, fará proezas,

*Succorbo (Provincia de Guadalaxara)* 10 de *Julho*.

As marchas, e contramarchas dos *Franceses* por esta Provincia nos principios de *Julho*, e os reforços, que successivamente recebem de *Madrid*, tinhão por objecto destruir a divisão de tropas do Brigadeiro D. *João Martin*. Com estas vistas se reunirão as guarnições de *Bribuaga*, e *Guadalaxara*, e no dia 12 houve huma acção viva junto a *Cifuentes*. As nossas tropas occupavão as alturas immediatas á *Villa*, e na *Collina de S. Christovão* tinhãmos 4 canhões, que manejarão com muito acerto es artilheiros *Valencianos*. Concluida a acção, a nossa artilharia se retirou a *Morillojo*, e o



*Empeinado* com os atiradores a *Canredondo*. Os *Franceses* que tinham particular empenho em se apoderarem da artilharia, por ser esta a primeira vez, que pelejou com ella a divisão do Brigadeiro *Martin*, fizeram para o conseguir grandes esforços, que lhes cauzarão perda consideravel, e não se atreverão a passar de *Cifuentas*.

O Marechal de Campo, Marquez de *Zayas*, Commandante General das tropas destas Provincias, e Presidente da sua Junta, Superior por Commissão do General do segundo Exercito, *D. Carlos O-Donell*, passou revista á 5.<sup>a</sup> Divisão do mesmo Exercito, commandada pelo Brigadeiro *D. João Martin* a 29 do passado em *Signenza*. As tropas estavam formadas no prado de *S. Librada*. O concurso do povo, e o estado brilhante das tropas derão muito realce a este acto militar, a que assistio o Intendente da Provincia, *D. José Lopes Joanna Pinilla*, representando a Junta Superior. A' noute a Camera obsequiou o Commandante General com refresco, e cêa, em que reinou a alegria, e o enthusiasmo.

*Cadix 12 de Agosto.*

Segundo noticias recebidas do interior da *Andaluzia*, parece que *Soult* se acha com hum numeroso Corpo de tropas em *Castro del Rio*, Reino de *Cordova*. O Exercito do General *Blake* desembarcou nos fins de Julho em *Almeria*, e pontos immediatos.

*Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.*

Em 20 *Iha de Santo Thomé*, Escuna *Maria da Boa vista*, Mestre, e Correspondente *José Teixeira da Nobrega*, 78 dias de viagem, carga 204 captivos ( morterão 6 ) de passagem *Izak Urd. Americano*. Esta Embarcação veio a este Porto atribada por lhe faltar agua, hia para *Maranhão*.

Em 21 *Costa da Mina*, Escuna *Nova Fragatinha*, Mestre *Luiz da Motta*, 46 dias de viagem, carga 160 captivos ( morterão 4 ). Dono *Manoel da Rocha da Fonseca*.

Em ditto *Liverpool*, Bergantim *Inglez Ceaser*, Mestre *Samuel Dakinson*, 39 dias de viagem, carga sortimento de fazendas secas. Correspondente *Kenneth Pringle*.

#### A V I S O S.

*João Gonçalves Francisco* com loja de bebidas na rua direita d' Alfandega N.<sup>o</sup> 21 faz saber ao Público, que na mesma loja se vende, e faz chocolate amargo, e temperado, executado por hum habil Professor vindo proxivamente de *Lisboa*, e cujos preços são os seguintes 400, 300, 240, e 200 reis; toda a pessoa, que o precisar, dirija-se á sobredita loja.

Quem quizer alugar huma Rocinha com sua Casa de morar sita no caminho do *Garcia*, que faz frente para a Roça de *Antonio Muniz*, falle a *João Gonçalves Cezimbra* ao *Corpo Santo*.

Quem quizer comprar humas casas de dous sobrados, e seu eirado com boa vista de mar, sitas na ladeira da Misericordia, dirija-se á Loja da *Gazeta*, onde se lhe dirá quem he o dono.

*Com permissão do Governo.*

**BAHIA; Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.**

# IDADE D'OURO



## DO BRAZIL.

*Terça feira 29 de Outubro de 1811;*

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

*Sã e Miranda.*

**ALEMANHA.** *Vienna 19 de Junho.*

**S**egundo as ultimas noticias da *Porta*, seis navios *Turcos* de linha já passarão o *Bosforo*, e o resto da Esquadra está prompta a segui-llos: ella será composta de 28 vasos, inclusos os 6 de linha.

O General *Kutosaw* está em *Bucharest*. Diz-se em *Constantinopla* que á excepção de *Rudschuck*, mandará arazat todas as fortalezas. Suppõe-se que o *Grão-Visir* atacará immediatamente esta Praça. O seu Corpo escolhido consta de 558 homens. As tropas de *Romelia* são muito numerosas; dirigem-se por marchas forçadas para o Campo de *Sebulia*. *Maucholav Bachá* está em *S. Sophia* com hum outro Corpo. Dez Regimentos mais de *Janzaros* estão em marcha para o grande Exercito, para onde *Aly Bachá* conduz hum Corpo de *Albarezes*. O *Grão-Visir* cuida com muito disvelo nes tropas de *Romelia*; deseja introduzir nellas huma disciplina nova; em geral trabalha para que as tropas *Asiaticas* adoptem a disciplina *Europea*; mas os costumes antigos são difficéis de tirar.

**GRAM-BRETANHA** *Londres 30 de Junho.*

A historia seguinte he extrahida do *Monitor* no artigo *Reino de Westphalia*.  
*Coltringa 10 de Maio.*

Entre os Alumnos da nossa Universidade ha hum menino de 10 annos e meio de idade, que he na verdade hum prodigio: o nome deste menino sabio ( *Sçavant* ) he *Charles Witt*. Sabe as *Linguas*, *Historia*, *Geographia*, e *Litteratura* assim antiga, como moderna. Aos oito annos possuia alem da lingua materna o *Grego*, *Latim*, *Francz*, *Inglez*, e *Italiano* com tal perfeição, que podia não só traduzir correntemente a *Enida de Virgilio*, e a *Iliada de Homero*, mas fallar com admiravel promptidão, e facilidade todas as linguas vivas acima declaradas.

Disto deo elle o anno passado n'hum publico exame, que subio na Universidade de *Leipsic* provas tão satisfactorias, que aquelle Corpo o honrou com a Carta seguinte.

*Carlos Gotlob Kubni* Reitor da Illustre Universidade de *Leipsic* &c. Attendendo ao prematuro, e singular Conhecimento de *Carlos Witte-de Locha-ber* menino de nove annos em todas as faculdades, em que se costuma ins- truir não só a puericia, mas a adolescencia, e particularmente pela noticia não vulgar das Linguas mortas *Grega*, e *Latina*, e das vivas *Franceza*, *In- gleza*, *Italiana*, o que tudo aprendeo com seu Pai *Carlos Henrique Godro- fredo* mestre unico de toda a sua instrucção.

Por motivo tão extraordinario Ha por bem não só de o mandar escrever na matricula, mas de o alistar entre os Membros desta Universidade prestan- do o juramento do estilo.

Até a sua chegada a *Gottinga* esta criança não teve outro director do que seu Pai o Cura *Lutheranno Witte*. S. M. o Rei de *Westphalia* dezejando que elle continuasse a moderar os estudos de seu filho até o fim lhe assignou huma pensão, que o porá em terminos de largar o officio *pastoral*, e seguir o seu pupillo a esta nossa Universidade. O moço *Witte* estuda agora *Philo- sophia*; e está matriculado em hum curso de *Mathematica*, *Physica*, e *Me- taphysica*, e mostra a mais bella disposição para as sciencias, que he possi- vel &c. *Idem 7 de Agosto.*

Por Cartas recebidas da Costa de *França* sabemos, que *Buonaparte* pas- sou hum novo Decreto para regular os casamentos das senhoras: nelle se ordena, que nenhuma, que tiver 9603 reis de renda annual, possa casar sem consentimento do Governo *Francez*. Suppõem-se que o objecto da lei he habilitar *Buonaparte* para dar aos seus Officiaes casamentos ricos; mas nós suspeitamos que esta operação se estende muito mais longe.

He hum dos caracteres do despotismo de *Buonaparte* pensar que não ha cousa tão pequena, que não mereça a sua atencção. Não bastava a este insa- ciavel Desposta, que a sua autoridade sobre a população masculina da *França* não chegesse limites; que sobre ella pelas suas leis de conscripção, pe- los seus Exercitos de espias, e Officinas de Policia, pelas suas innumeraveis bastilhas, e os seus summarios Tribunaes militares, estes falsos lagares de justica, donde despacha a seu sabor victimas infelizes para a sepultura, esta- belecasse, e manifestasse por todas as formas o seu poder tremendo? Inda elle não se julgava seguro; se não mettesse o outro sexo dentro do circulo de ferro do seu hediondo despotismo? Nos antigos tempos, debaixo da po- lida influencia de hum governo suave, o Povo da *França* se vangloriava de tributar maiores respeitoes ao bello sexo do que qualquer outra Nação da *Eu- ropa*; e posto que houvesse mais de apparente do que de real sensibilidade neste traço do character nacional, com tudo tinha hum poderoso effeito em adoçar as maneiras nacionaes, e em prestar-lhes aquella polidez agradável, que tanto distinguia os *Francezes* da antiga geração. *Buonaparte*, extrangeiro á *França* no sangue, qual he o Povo, sobre que reina, que lhe importe, excepto em quanto pôde contribuir para os seus proprios intentos, e para consolidar o seu despotismo? Qual he na sua consideração a felicidade das Nações, quando se compara com os gigantescos planos da sua ambição?

Debaixo do presente *illuminado* Codigo, porque se governa a *França*, o cazamento he hum contracto civil, que deve ajustar-se diante de hum *Ma- gistrado civil*, e fica inteiramente á escolha das partes buscarem a interven- ção ecclesiastica, para darem maior solemnidade ao ajuste.

Como todos os bens são cuidadosamente registados em França, fica perfeitamente claro, que nenhuma senhora, que tenha os 9603 reis de renda annual, e dahi para cima, pode dispor de si mesma, a não ser conforme a vontade do Governo. Nos casos ordinarios reputa-se hum ponto de muita verdade, que os mesmos Pais violentem a vontade de seus filhos, e a falar a verdade grande numero de desgraças resultão frequentemente do juizo errado, daquelles, quando pensavão consultar somente á felicidade destes. Quanto mais natural he que se produza a miseria, quando o agente he hum desposta inexoravel, e cruel, morto a todos os sentimentos, despido dos humanos vinculos, e desconhecedor das meigas relações da nossa natureza. Poderia inventar-se algum plano mais efficaz para cortar a raiz da felicidade das melhores classes, isto he, das que podem dar a suas filhas dotes de hum conto de reis de renda? Nós podemos conceber que as familias desta classe tenham alguma esperança de que seus filhos escapem dos perigos da guerra, subão a postos de distincção, e lhes sejam outra vez restituídos cobeitos de gloria, e de riqueza; mas que esperanças podem ter desta nova invazão sobre os bens, e felicidade de suas filhas? A imaginação não pôde figurar huma especulação tão fertil em desventuras, e males insupportaveis: taes são os dons de Buonaparte para com a França!!

( Estas reflexões do Gazeteiro Inglez são muito justas, e judiciosas; mas parece-nos que neste mesmo illuminado Codigo Napoleão ha objecto muito mais digno dos reparos de qualquer animo bem conformado, e que não esteja embebido nos principios do egoismo philosophico. He a coarctação, ou antes dissolução do Patrio-poder, que os veneraveis membros do Senado Conservador, e os do Conselho d'Estado debaterão, e apurarão antes de a consignar naquelle deposito de *sabedoria legislativa*. Hum Pai não pode castigar seu filho alem da puericia; logo que a adolescencia sopra as faiscas das paixões, carece o Pai da intervenção do Magistrado para impor, ou moderar as redeas aos appetites, que borbulhão, e que se ateião muiras vezes mesmo a pezar de toda a vigilancia, e rigorismo de hum Pai severo. Mas se hum rapaz discolo torna indispensavel a compressão paterna alem da adolescencia, antes da prematura emancipação, que no ditto Codigo he aos 21, a sabedoria d'aquelles Legisladores decreta hum Conselho de familia, e com accordo deste o Juiz absolve, ou condemna as travessuras do rapaz; com a differença ainda que no 1.º caso he o Juiz obrigado a atender aos desejos do Pai, mas no segundo o Pai he posto a nivel com o filho ante aquelle Conselho de familia presidido pelo Magistrado. Parece que se a malevolencia, ou a inepecia meditassem produzir, e sancionar ideias mais absurdas, e desorganizadoras certamente não podião achar meio mais simples de tudo anniquillar. O Patrio poder he o prototypo de todos os Governos: a unidade de operação compelle a imitalto nessas Democracias tão proximas á nullidade de todo o governo. O Patrio poder he a schola, onde os cidadãos se ensaião a reconhecer voluntarios hum mando coordinador, e a perder dos seus direitos para ganhar sobre os dos outros homens. Dissolver por tanto os vinculos de respeito, e ( quando elle não basta ) do temor, que ligão invencivelmente os membros da associação primigenia ao Chefe, que lhe impoz a natureza, he sem duvida cementar perduravelmente na branda cera do animo juvenil a desobediencia a todos os preceitos, huma vez que os não re-

tenha o castigo: he dictar-lhes que nada devem a aquelles, de quem elles tudo receberão, e por quem tudo são: he entregar a adolescencia á fogaosa vehemencia dos appetites, e soltar as redeas ao bruto indomito na borda mesmo do precipicio. Conceder a hum Magistrado presomido de philosopho com as mais bellas theorias nos labios, mas com a sanha de mil tigres no coração mais amor para o filho alheio, do que ao proprio Pai, que tão premeditadamente dispoz a geração, promoveo a conservação, e vigiou a educação dessa virgonteia, de cujos fructos dispoem manter-se, e a cuja sombra espera abrigar-se na velhice, parece não só chimera, mas a quinta essencia dos disparates. *Robespierre* nem a si proprio presta beneficio. Por hum extraordinario caso, em que o fizesse de hum Pai venha a fazer indispensavel ao filho esse auxilio das Leis, contar-se-hão sem duvida milhares, em que a intervenção d'elle nos termos do admiravel Codigo se torne destructiva. Quanto mais humanas são as raias, que a moderação das nossas Leis lhe assignalão !)

B A H I A 29 de Outubro.

*Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.*

Em 25 de *Caravellas Sumaca N. S. da Conceição* Mestre, e Dono *Manoel Nunes de S. Anna*, 4 dias de viagem, carga 800 alqueires de farinha.

Em ditto *Rio de Janeiro Navio Hespanhol S. Rosa* Mestre *Mauricio la Planeta*, 17 dias de viagem, carga azeite doce, e couros. De passagem o Tenente Coronel graduado *José Maria* de nação Hespanhola com o seu passaporte. Esta embarcação dirige-se á *Hespanha*; vem a este Porto para se refazer de viveres, e receber alguma carga, que lhe fizer conta.

Em ditto *Costa da Mina* Brigue *Boz Hora* Mestre *Ignacio Marques* 52 dias de viagem, carga 347 captivos (morrerão 10). Dono *Manoel Gomes Correia*. De passagem *José Antonio Lisboa* Mestre do Bergantim *Venus*, que foi tomado na *Costa da Mina*.

Em ditto *Rio grande Sumaca Coração grande* Mestre *Jeronimo José de Oliveira* 28 dias de viagem, carga 3900 arrobas de Carne, 50 de cebo, e 100 couros. Correspondente *Manoel Francisco*.

Em ditto *Caravellas Sumaca Bomfim* Mestre *Antonio José de Faria* 5 dias de viagem, carga 18 alqueires de farinha. De passagem *José Antonio Marques*, *Eusebio Alves*, e *José Fernandes de Oliveira*.

Em 27 *Rio de Janeiro Sumaca S. João* Mestre *Manoel Francisco Monteiro*, 20 dias de viagem, carga 300 gameas de cera. De passagem *José Antonio Lisboa*, e *José Pedro*. Dono *Manoel Joaquim de Castro*, e *Silva*.

A V I S O

Sahio á luz a nova Ode, que se denomina *A Gloria de Portugal*. Vende-se na Loja da Gazeta por 80 reis.

Com permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva;